

# Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXI | N.º 1656 | 16 de setembro de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CONSTRUA BOAS MEMÓRIAS NUM SEMI-NOVO ALBIFAST

**MELHOR QUE O DESTINO,  
É A VIAGEM!**

CONDUZA COM SEGURANÇA. [www.albifast.pt](http://www.albifast.pt)



**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

TRAGÉDIA DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

**Verde,  
chamas,  
cinzas**

› pág. 9

**IDANHA-A-NOVA**

Filarmónica desenvolve projetos inovadores

› pág. 11

**VILA VELHA DE RÓDÃO**

Câmara escreve à população por causa do COVID-19

› pág. 12

**DESPORTO**

Baja TT do Pinhal realiza-se no fim de semana

› pág. 13

CONCELHIA DE CASTELO BRANCO DO PSD

**Paulo Moradias e Carlos Almeida disputam liderança**

› pág. 7

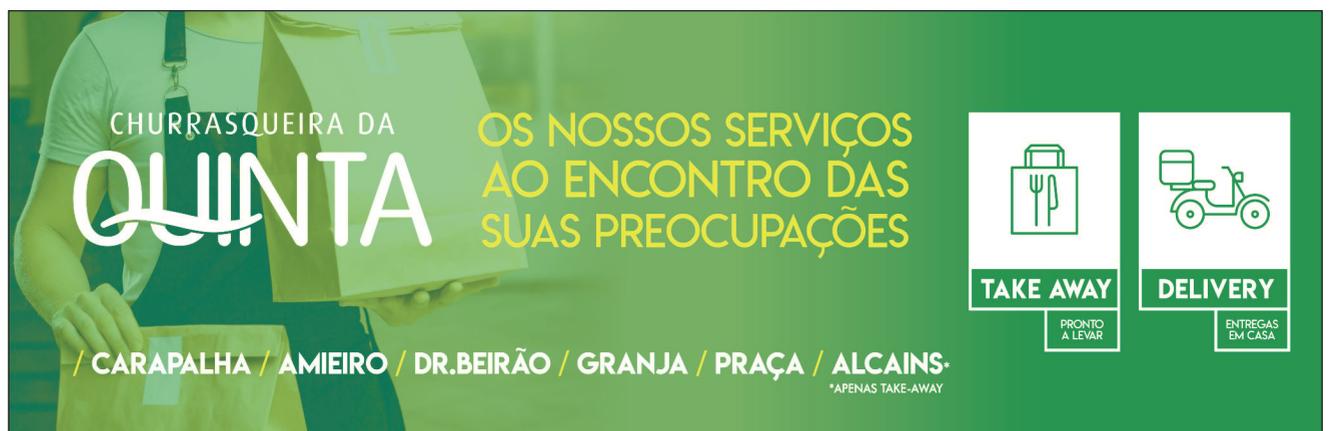


**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**

OS NOSSOS SERVIÇOS  
AO ENCONTRO DAS  
SUAS PREOCUPAÇÕES

**TAKE AWAY**  
PRONTO A LEVAR

**DELIVERY**  
ENTREGAS EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS\*  
\*APENAS TAKE-AWAY

# Gazeta

DO INTERIOR

**CONSELHO EDITORIAL**  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

**DIRETOR**  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

**REDAÇÃO**  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

**Colaboradores de Desporto:** Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

**CORRESPONDENTES**  
**Lardosa:** Manuel Teles.  
**Nisa:** José Leandro, Mário Mendes.  
**Oleiros:** José Marçal.  
**Penamacor:** Agostinho Ribeiro.  
**Proença:** Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
**Retaxo:** José Luís Pires.  
**Sertã:** António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
**Vila de Rei:** Jorge Sousa Lopes.

**COLABORADORES**  
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

**PROPRIEDADE E EDIÇÃO**  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Controliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

**ADMINISTRADORES**  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

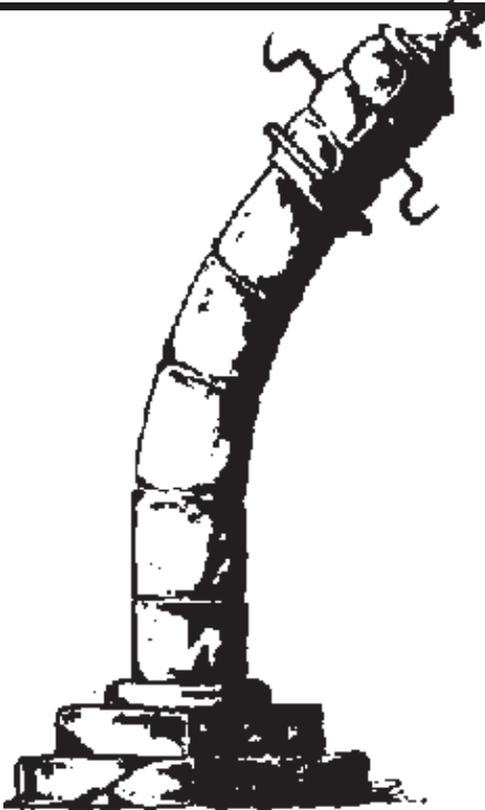
**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS**  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

**IMPRESSÃO**  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

**DISTRIBUIÇÃO**  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

**ASSINATURAS ANUAIS**  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

**SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## LUZ

E passadas quase três semanas grande parte do centro de Castelo Branco, que estava mergulhada na escuridão, voltou a ter iluminação pública. É caso para dizer: finalmente. Demorou mas o problema foi resolvido, ou pelo menos, na sua grande parte foi resolvido, porque não se compreende o motivo pelo qual não se aproveitou para substituir as lâmpadas fundidas, como é o caso dos postes em frente à Câmara e às antigas instalações da Polícia, entre outros. Agora que se faça também luz noutros pontos da cidade, como, por exemplo, o Largo da Sé, onde são vários os postes que não funcionam e o jardim não tem uma única lâmpada acesa, já para não falar na Rua da Figueira que continua envolta no escuro mais profundo.



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**HÁ UMA POLÉMICA INSTALADA NA SOCIEDADE PORTUGUESA.** Uma questão de valores que divide entre os que recusam o papel formativo da escola pública, através da existência de uma disciplina curricular dos primeiros, segundos e terceiros ciclos que se chama Educação para a Cidadania, uma disciplina transversal às várias disciplinas, de frequência obrigatória e por outro lado, aqueles que defendem a sua existência por a considerarem fundamental na formação pessoal dos jovens. Sobre este assunto convido os leitores da Gazeta do Interior a ler o texto que hoje publicamos do nosso colaborador, professor José Dias Pires. É uma clivagem evidentemente ideológica sobre um assunto que já vem do final do ano letivo anterior e que foi despoletado pela recusa de uns pais em permitirem que os seus dois filhos, excelentes alunos, frequentassem a disciplina sofrendo a consequente reprovação. Uma disciplina cujos conteúdos se estendem (e retiro da página do Ministério da Educação) pela educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade. E sublinhando a autonomia da escola para desenvolver estes conteúdos de acordo com os problemas sentidos na comunidade onde se insere. Alguém de bom senso e responsável pode contestar o interesse da existência de uma disciplina assim para a formação do jovem? Claro que o nó górdio está na sexualidade. E estes pais, como as individualidades que assinaram o documento que pede o caráter facultativo, não acreditarão no bom senso e aptidão científica e didática dos professores?

**ANTÓNIO COSTA E A SUA DECISÃO** de colocar o seu nome na lista de individualidades que apoia a recandidatura de Vieira à presidência do Benfica foi outro assunto que marcou a semana. O que fica da polémica é a estranheza de ver um António Costa, famoso pela sua habilidade e faro político, não ter antecipado as quase unânimes reações negativas à sua decisão. Sem qualquer polémica, já tinha integrado a lista de apoio nas anteriores eleições, mas agora os tempos são outros, todos sabem que Vieira está envolvido em vários casos mediáticos, os portugueses já repudiam a promiscuidade entre política e futebol e o primeiro-ministro em funções é sempre visto pelos portugueses como primeiro-ministro, qualquer que seja o contexto de intervenção. Adivinha-se que se vai arrender. E muito. Não havia necessidade.

## A minha Gazeta

por Mafalda Catana



Flávio da Assis Oliveira

Sou uma pessoa afável, sociável e apreciador da boa educação. Quando tais características não são reciprocas fico indignadíssimo. Sou um amante da natureza, da aventura, do desporto, e, de respirar ar puro e fresco. Amigo dos amigos e sempre presente para o que for preciso.

### Galos

Porque os galos são os primeiros acordar e a lembrar-nos que vem aí um novo dia.

### Árvore

Sempre gostei de árvores. São a minha âncora quando me sinto em baixo e preciso de me ligar à mãe-Natureza. Passear numa floresta é essencial para o meu bem-estar íntimo.

### Zebbras

Para mim um exemplo fantástico de que nada na natureza vem ao acaso. Acho impressionante como as riscas das zebbras servem para se proteger dos seus predadores.

### Ecológico

Todos nesta vida deveríamos ser ecológicos nas mais variadas formas possíveis. Ser ecológico, não é apenas reciclar e poupar água. Ser ecológico começa naquilo que consumimos!

### Tempo

Costuma-se dizer que o tempo é dinheiro. Sinto que na correria do dia-dia nos dispersamos num cansaço extremo sentido o tempo a passar demasiado rápido.

### Aventura

Porque partir para uma aventura nos faz viver sempre novas experiências, onde aprendemos e nos desafiamos a nós próprios.

### Donzelas

A todas as Donzelas desta vida: estão sempre a tempo de melhorar!

### Oliveira

Oliveira, o meu apelido! E porque as oliveiras nos dão aquele alimento tão saudável e benéfico para o nosso organismo. Riqueza tão apreciada nas nossas terras já no tempo dos Romanos, que utilizavam o azeite proveniente do fruto desta árvore para os seus banhos, mantendo assim uma pele hidratada e suave. Fica a dica!

### Inteligência

A diferença da nossa espécie em relação aos outros animais é a inteligência. Aproveitemos aquilo que se define como "a capacidade para resolver problemas" para nos tornamos melhores seres neste planeta.

### Natureza

A natureza deste planeta é para mim a dádiva do criador. Preservar, cuidar e respeitar é o lema a seguir.

### Tomates

Há tomates e tomates, são sinónimos de vida e também previnem várias doenças, como o cancro de próstata. Uma das minhas receitas favoritas à base de tomate, especialmente no verão, é o gaspacho.

### Empatia

Criar empatia é das coisas mais mágicas que temos capacidade de fazer enquanto seres humanos. E que coisa melhor que um sorriso para dar o primeiro passo?

### Rhapsody Bohemian

Invertido, Bohemian Rhapsody, é o filme biográfico de Freddy Mercury que acabo de ver. Gostei muito, apesar de achar a música dos Queen demasiado popular. De qualquer modo é um filme que aconselho pela reconstituição de uma época de hedonismo sem limites.

### Itália

A ilha mais bela que já visitei foi a Sardenha, em Itália. As águas do mar são quentes e cristalinas. A gastronomia e qualidade dos produtos é fantástica e acho que jamais me esquecerei daquela pizza feita no forno de lenha que comi numa pequena aldeia perdida no interior.

### O

### Replay

Prefiro viver o momento presente e proíbo-me de ver ou rever filmes, séries, em *replay*.

## MOSAICO CULTURAL

## CIDADÃO NOTÁVEL E MÉDICO ILUSTRE



LOPES MARCELO

Acaba de partir um dos cidadãos mais ilustres do nosso tempo da comunidade albicastrense e em toda a região. Refiro-me ao Dr. João Castel - Branco da Silveira, ilustre médico que sempre conheci como um cidadão muito empenhado nas questões do desenvolvimento social, com destaque para a sua comunidade de origem, o concelho de Idanha-a-Nova, bem como abrangendo toda a nossa região.

Na década de oitenta do século passado, já com uma carreira médica notável, especialista em gastroenterologia e dirigente do seu serviço no Hospital de Santa Maria, teve a coragem de optar por vir para Castelo Branco como pioneiro da sua especialidade na Beira Interior. De facto, no Hospital de Castelo Branco, novo em instalações e carente de novas valências, fundou e organizou o Serviço de Gastroenterologia, criando novas condições e gerando toda uma equipa de técnicos especialistas que até aos nossos dias tem assegurado a continuidade da alta qualidade do serviço. Foi Director do Serviço de 1984 a 1994 e de 1997 a 1998. De 1994 a 1997 exerceu as funções de Director do Hospital, tendo contribuído para a abertura do Hospital à comunidade através da acção da Liga dos Amigos do Hospital.

Foram, assim, duas décadas de total entrega ao progresso da

região na área da saúde, tendo sido criadas novas condições de assistência, novos meios e serviços, que muito contribuíram para a melhoria das condições de vida das nossas gentes que, nas muitas décadas anteriores, tinham sido deixadas ao abandono pelo poder central. Conhecia bem o Dr. Silveira as características endémicas da alimentação da nossa população rural, com abuso das carnes gordas e seus derivados, com graves consequências no campo das doenças gástricas. Assim, o seu decisivo contributo inseriu-se numa missão social de mudança de hábitos alimentares de grande significado cultural.

Já de um período mais recente, posso dar testemunho de que continuava disponível e empenhado nas questões sociais centradas na área da saúde, enquadrando-as numa visão abrangente e integrada no almejado desenvolvimento e melhoria das condições de bem-estar das pessoas da nossa região. De facto, há meia dúzia de anos, a Associação Empresarial - NERCAB, no quadro de reflexão sobre o desenvolvimento do nosso Distrito, decidiu promover a constituição de um Conselho Consultivo, composto por especialistas dos diversos sectores da actividade económica e social. Com o foco no mundo rural recaiu na minha pessoa o convite da Direcção da Nercab e, sobre o sector da saúde, foi convidado o Dr. Castel - Branco da Silveira. Realizaram-se meia dúzia de encontros voluntários e graciosos que se traduziram em sessões

de reflexões, de questionamentos e de propostas, num processo de trabalho aberto e criativo. Prepararam-se vários textos para servirem de base a uma iniciativa que mereceu o aplauso de todos, a realização de um Congresso empresarial da Beira Baixa. O Congresso acabou por se realizar, mas bastante desenquadrado das reflexões e conclusões temáticas deste Grupo de Trabalho/Conselho Consultivo.

Na área da saúde, o Dr. Silveira produziu intervenções muito esclarecedoras e bem fundamentadas. Quer das suas intervenções, quer das animadas conversas que ambos estabelecemos, evidenciou-se a afirmação do seu muito saber e da sua disponibilidade genuína para defender ideias e medidas que na área da saúde colocassem as pessoas em primeiro lugar e que, quer os médicos, quer as instituições e os serviços deviam estar próximos das pessoas, dos seus anseios e necessidades concretas. Valorizava a vertente preventiva dos cuidados primários de saúde junto das pessoas, de modo a que a eficácia da oferta do sistema de saúde contribuísse para o desenvolvimento local e regional, ao contrário de se tornarem estruturas administrativas e corporativas, pesadas e distantes.

Pelo seu contributo inestimável e pelo seu exemplo notável, aqui deixo a minha singela homenagem ao cidadão notável e ao médico ilustre.

## UM SETEMBRO AMEDRONTADO



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Setembro é mês que sempre se ligou a regresso: um regresso de férias, ainda com a maresia na pele, ainda com o sabor fresco de campo e água de rios, ainda com verdes nos olhos, ainda com paz de aldeias. Regressa-se ao trabalho, às aulas, generalizou-se a palavra *rentrée*, força de uso, que se mesclou de alegria de reencontro, mitigando alguma saudade do quotidiano *normal*. Setembro teve sempre o encanto de laivos de amores de Verão compensados por esse reencontro. Setembro tem certa magia em canções que o mencionam. Parcialmente ainda é tempo de férias, pode ser quente a fazer apelos ao mar, mas diz o ditado: *Setembro ou seca fontes ou leva as pontes*. Os tapetes de folhas douradas ostentam a beleza da estação que anuncia o Inverno.

Porém, o Setembro deste *marcado* ano de 2020 aparece amedrontado com a dívida do vírus que amaldiçoou a vida dos homens. Os canais de televisão noticiam (e tudo nos parece estranho) os cuidados a ter no regresso às aulas, as regras definidas pela DGS, as máscaras, as distâncias, a desinfecção contínua das mãos, a sala de isolamento em cada escola, etc. «Como vou aguentar uma manhã inteira de máscara?!» - já ouvi a várias professoras.

Como tudo muda tão depressa e a mudança sente-se mais quando leva para pior! Tempo perturbador de ameaça com a hipótese de segunda vaga do coronavírus no mundo inteiro - e espreitamos diariamente os números de testa franzida. Alguns tendem a apagar o medo, outros talvez o sintam em demasia. Sabe-se que o medo é contagioso, diz-se que pode ser pior que o vírus, pois impede resposta equilibrada e inteligente a esta crise e pode desencadear uma patologia social, pela perturbação psicológica e pelo impedimento da acção. Todavia, não é patológico em certos comportamentos responsáveis e o ditado lá diz: *o medo é que guarda a vinha*. Daí que se tornem tão absurdas as Festas Co-

vid... Como disse um virologista ou um epidemiologista (já não lembro) esses jovens das Festas Covid esquecem que não está só em causa o seu contágio, mas o dos familiares ou doutros com quem contactem mais tarde...

A expectativa de abertura das aulas e de possíveis consequências prognosticadas, a expectativa do *resultado* da *Festa do Avante* (apesar de sabermos dos cuidados que se tomaram), a expectativa da crise económica, das falências, do desemprego, do aumento da pobreza, a expectativa dos que morrem por falta de cuidados de saúde, eis a expectativa do medo. Acabaram-se os abraços e os beijos, instalou-se a desconfiança do outro, uma desconfiança que traz irritabilidade e medo. Dizia-me há dias uma amiga: «As pessoas andam desconfiadas, têm medo, mudam de passeio para não falar com ninguém, para não passarem junto de outras pessoas... Já senti isso na rua».

Evoco um poema de José Cutileiro: «É a medo que escrevo». A circunstância era a de um tempo de ditadura, à qual convinha o medo para obter silêncio e inacção, para andar tudo *direitinho*. Apesar de causa diferente, vou reproduzir o excerto de alguns versos, que se enquadram nesta época diferente:

(...)  
A medo me renego, me convenço.  
A medo amo. A medo me pertenço.  
A medo repouso no intervalo  
De outros medos. A medo é que resvalo  
O corpo escrutador, inquieto, tenso.  
(...)  
(...) A medo passo, a medo fico.  
(...)

Na mesma linha, está «O Poema Pouco Original do Medo» de Alexandre O'Neil, também em contexto de ditadura. É um longo

poema de que vou apresentar breve excerto, porque generaliza o efeito pretendido do medo:

(...)  
Ah o medo vai ter tudo  
tudo  
  
(Penso no que o medo vai ter  
e tenho medo  
que é justamente  
o que o medo quer)  
(...)

Os poemas anteriores foram criados em contexto de ditadura. Mas o medo mais frequente de hoje também advém de uma ditadura: a do coronavírus...

Perguntamo-nos quanto tempo mais andaremos assim com este medo: medo de uma segunda vaga com o número de infectados a aumentar *estupidamente*; medo de que os governantes não respondam à altura; medo dos que governam certos países como os Estados Unidos e o Brasil. Estremecemos com o número de mortos, com o número de infectados, com a falta de resposta em países como a Índia, por exemplo. Afinal, todos pertencemos ao grande grupo da humanidade.

Temos medo do racismo e do fundamentalismo religioso. Temos medo da crueldade dos homens, que parecem ter-se desumanizado, arrogando-se o direito de matar (homens ou animais), de torturar, de agredir, desprovidos de sentimentos de compaixão e solidariedade. Temos medo de homens cruéis, e muito perigosos, que inventam, mentindo em nome de interesses pessoais de ganância e poder.

Ainda assim, termino com este pensamento: a esperança está sempre a renascer...

## GNR dinamiza operação *Regresso às aulas 2020*

A Guarda Nacional Republicana (GNR) está a realizar, até dia 25 de setembro, um conjunto de ações de sensibilização dirigidas aos diversos intervenientes no ambiente escolar, desde professores, alunos e encarregados de educação, em todos os estabelecimentos escolares na sua área de responsabilidade, com o objetivo de transmitir conselhos de segurança e restringir ações, atitudes e comportamentos de risco potenciadores da propagação da pandemia COVID-19, em todo o território nacional.

Neste período, as Secções de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPC) e os militares dos postos territoriais promovem ações de sensibilização no âmbito da segurança na rua, em casa e ainda segurança rodoviária, uma vez que o fluxo de trânsito aumenta devido ao transporte dos alunos para a escola, sendo importante alertar os condutores para a utilização dos cintos de segurança e dos sistemas de retenção para crianças. São também realizadas ações de patrulhamento orientadas para o cumprimento das normas destinadas a prevenir a propagação do COVID-19.

A GNR, para além da transmissão de conselhos de segurança aos encarregados de educação, irá ainda divulgar o programa *Escola Segura* e dar a conhecer os militares responsáveis pelo programa na respetiva escola, com a distribuição do número de contacto das SPC, contribuindo desse modo para uma maior consciencialização dos encarregados de educação para a importância da segurança escolar dos jovens alunos e para uma melhor preparação das crianças e jovens, para os desafios que irão encontrar no regresso às aulas, aumentando o sentimento de segurança

da comunidade escolar.

A GNR tem à sua responsabilidade cerca de cinco mil estabelecimentos de ensino, onde os militares promoverão estas ações e transmitir alguns conselhos de segurança.

Assim, aos estudantes é aconselhado que no deslocamento de e para a escola circulem sempre que possível acompanhados ou em grupo e evitem passar em locais isolados ou com pouca luz; nem sempre o caminho mais perto é o caminho mais seguro; memorizem no telemóvel o número do posto da GNR local, num dos números de marcação rápida; esperem pelos pais, por algum familiar ou amigo, dentro da escola.

No que respeita à *Internet* é aconselhado que escolham bem os conteúdos que publicam; não deixar as palavras-palavras acessíveis, não as mostrar a amigos, alterá-las e usar diferentes para vários serviços; no caso se se sentirem ameaçados na *Internet*, devem pedir ajuda a outra pessoa; qualquer pessoa pode estar *on-line*, não acreditem em tudo o que te dizem ou mostram; não se isolem e se acontecer algo perturbador *on-line*, denunciem; sempre que tiverem um problema, devem informar os pais ou encarregados de educação ou pedir ajuda a um professor ou a um auxiliar da escola.

Já quanto aos pais a GNR aconselha que acompanhem o desenvolvimento escolar e as rotinas dos filhos; ensinem os filhos a colocar o número do posto da GNR local, num número de marcação rápida; sempre que tiverem conhecimento ou suspeita que o seu filho ou colegas estejam a ser vítimas de ameaças, agressões ou outro tipo de crime, informem de imediato a GNR.

RESPONSÁVEL POR INCÊNDIO EM ALCARIA

## Judiciária detém incendiário

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda e com a colaboração do Grupo de Proteção Ambiental da Guarda Nacional Republicana (GNR) do Fundão, identificou e deteve um homem, de 34 anos, por ser o autor de, pelo menos, um incêndio florestal ocorrido dia 29 de julho, em Alcária, no Concelho do Fundão, que teve início junto à vedação de uma empresa de recolha, gestão de resíduos e reciclagem de materiais usados.

A Judiciária adianta que “o incêndio, supostamente ateuado por meio de chama direta, destruiu cerca de 1.200 metros quadrados de coberto vegetal, composto por mato, provocando avultados prejuízos, nomeadamente, a destruição de parte de um sistema de rega,



O homem de 34 anos pôs em perigo a empresa onde trabalha

os quais só não terão sido ainda maiores graças à rápida comunicação e intervenção dos bombeiros, que conseguiram delimitar os prejuízos causados e impedir que o fogo evoluísse para uma situação de mais difícil controlo. De resto, não fosse a rápida intervenção dos

bombeiros e do dispositivo para ali encaminhado para o combate ao incêndio, este teria-se propagado a áreas florestais mais densas, a zonas agrícolas de valor muito relevante, colocando mesmo em perigo as próprias instalações da empresa para a qual o ora detido

se encontrava a trabalhar naquela mesma data, já que, em concreto, existia continuidade horizontal, vertical e densidade de combustível, altamente favoráveis à rápida progressão do fogo, auxiliado ainda pelo vento e pelas altas temperaturas que então se faziam sentir”.

## GNR apreende plantação de canábis na Sertã

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, apreendeu, dia 11 de setembro, 276 plantas de canábis, no Concelho da Sertã.

No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes que decorria desde outubro de 2019, em que já ti-



nam sido apreendidas 112 plantas, os militares da Guarda detetaram uma plantação nas imediações da residência do suspeito, de 31 anos, com plantas de tamanhos entre 0,40 e 2,60 metros de altura.

O indivíduo foi constituído arguido e os factos foram remetidos para o Tribunal Judicial de Castelo Branco.

## Mulher detida em Proença por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, deteve, dia 27 de agosto, uma mulher, de 43 anos, por tráfico de estupefacientes, na localidade de Vale da Ursa, Sobreira Formosa, no Concelho de Proença-a-Nova.

Na sequência de uma denúncia de que existiram plantas de canábis num terreno adjacente a uma habitação, foi

desencadeada uma investigação pelos militares da GNR que detetaram, no local, plantas de canábis em fase de crescimento, tendo sido realizada uma busca à residência e ao quintal.

Na ação foram apreendidas duas plantas de canábis com 0,90 e 1,10 metros de altura, duas doses de canábis e três doses de haxixe.

A detida foi constituída arguida e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Oleiros.

## Homem detido por cultivo de 256 plantas de canábis

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão, deteve, dia 7 de setembro, em flagrante delito, um homem de 53 anos, por cultivo de estupefacientes, na localidade de Enxames, no Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR localizaram uma plantação de canábis, que era constituída por plantas em diferentes esta-

dos de maturação, numa propriedade agrícola. Durante as diligências policiais foram apreendidas 256 plantas de canábis que o suspeito declarou serem para consumo próprio.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

A ação contou com o reforço do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) e do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão.

### SOLICITADORES

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

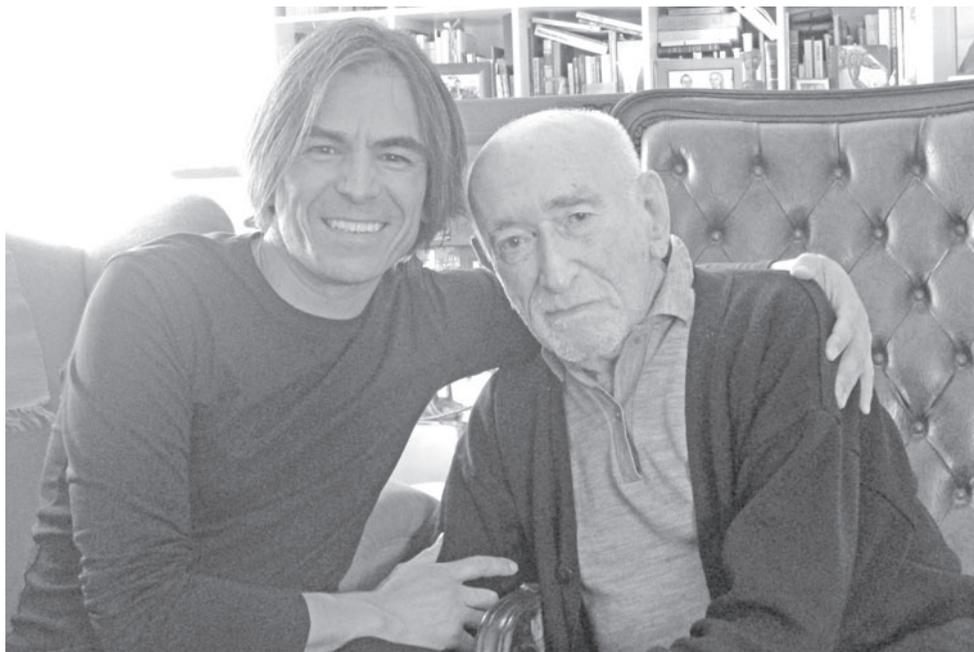
OBRA COMEMORA 100 ANOS DE CRUZEIRO SEIXAS E CELEBRA O EROS SURREALISTA

## Gonçalo Salvado organiza antologia de poesia amorosa

O livro agora publicado serve também para comemorar os 100 anos do poeta e pintor, grande figura do surrealismo português

A antologia de poesia *O Fogo agora Verde – Poemas de Amor de Cruzeiro Seixas* organizada pelo poeta Gonçalo Salvado, edição da Lumen e da Livraria Sá da Costa Editora, de Lisboa, em parceria com a Quinta dos Termos, acaba de ser publicada. A antologia, agora lançada em estreia, insere-se numa coleção de poesia, única no panorama editorial português, dirigida por Gonçalo Salvado, em que as obras surgem em original formato livro/garrafa, e tem como editor Ricardo Paulouro.

O livro pretende comemorar os 100 anos de Artur do Cruzeiro Seixas, pintor e poeta, figura maior da cultura portuguesa e expoente nacional do Surrealismo. Pretende celebrar, igualmente, o *Eros* surrealista através de um dos seus mais genuínos cultores e representantes.



Gonçalo Salvado com Cruzeiro Seixas

A obra inclui poemas de Cruzeiro Seixas com a temática amorosa, alguns com referência ao vinho, atendendo à especificidade da coleção, e é ilustrada com três desenhos inéditos do artista. Inclui ainda um poema inédito em *fac-simile* dedicado por Cruzeiro Seixas a Gonçalo Salvado, uma carta inédita do artista também em *fac-simile* ilustrada com um desenho e enviada ao mesmo, uma nota de abertura do autor da antologia e um texto introdutório de Maria João Fernandes.

Trata-se da primeira antologia poética com o tema do amor em Cruzeiro Seixas, temática essa, a par do erotismo, nuclear na sua obra.

De referir que a ideia desta antologia surgiu após uma leitura pública de poemas de Cruzeiro Seixas por Gonçalo Salvado, no auditório da Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa, no contexto de uma cerimónia de homenagem que lhe foi dedicada, em abril de 2019, numa das suas últimas aparições públicas. Alguns dos poemas seleciona-

dos e lidos nesse evento fazem parte integrante da antologia.

De referir também que a Biblioteca Nacional de Portugal, para assinalar o centenário do nascimento de Artur Cruzeiro Seixas, promoverá uma exposição baseada nos desenhos do artista que integram o espólio daquela instituição. A inauguração da exposição está prevista para fevereiro de 2021.

A pré-apresentação da antologia *O Fogo agora Verde* realiza-se esta quinta-feira, 17 de setembro, e consistirá na audição de um excerto da gravação

dessa mesma leitura de poemas de Cruzeiro Seixas por Gonçalo Salvado, na Biblioteca Nacional de Portugal, em 2019. A gravação será exibida na página de *Facebook* da editora Lumen.

Recorde-se que não é a primeira vez que Gonçalo Salvado homenageia, num livro de sua autoria, Cruzeiro Seixas, com quem cultivou um diálogo ao longo de toda a sua vida. A extraordinária personalidade deste singular artista foi marcante e exerceu profunda influência na sua obra estando no alvor da sua poesia. O seu livro *Iridescências*, publicado em 2002, em Castelo Branco, termina com uma epígrafe de Cruzeiro Seixas, em sua homenagem: “O corpo é a obra de arte inacabada a que procuramos sempre acrescentar qualquer coisa. Essa coisa é o nosso amor.”

No texto introdutório Maria João Fernandes escreve que “A obra plástica e poética de Cruzeiro Seixas situa-se e situa-nos, no regime da separação da luz e da noite, domínio de Kronos, de Thanatos, com o seu vasto cortejo de imagens-símbolos e simultaneamente no regime da união, de uma noite que é imagem da intimidade, dos mágicos territórios de *Eros*”.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Esta quarta-feira, 16 de setembro, é comemorada uma efeméride que será desconhecida de muitas pessoas, mas que é importantíssima para a vida no planeta Terra. Trata-se do Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono, que foi instituído pela assembleia-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1994, como forma de comemorar a assinatura do Protocolo de Montreal, que aborda a questão das substâncias que empobrecem a camada de ozono.

Assim, o Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono tem como principal objetivo alertar para a necessidade de proteção da Terra, porque, convém lembrá-lo, a camada de ozono, que tem a capacidade de absorver grande parte da radiação ultravioleta, é imprescindível para garantir que a vida é o possível no Planeta Azul. Tudo, porque a radiação ultravioleta tem a capacidade de provocar efeitos nocivos e, no extremo, mortais, nos seres vivos.

Para combater o muito conhecido buraco da camada de ozono, já muito foi feito, como, por exemplo, a proibição da utilização de gases que a danifica, mas muito mais há ainda a fazer.

Tendo em atenção o problema das alterações climáticas, que são uma realidade, embora muitos, entre eles governos, queiram fazer crer que são um mito, o ser Humano tem nas suas mãos o futuro do Planeta e, por consequência, o futuro da humanidade, sendo imperioso não esquecer que Terra só há uma, pelo menos que se conheça, até agora.

## Canteiro apresenta exposição *De se lhe tirar o chapéu*

O Museu do Canteiro, em Alcains, tem patente, a partir do próximo sábado, 19 de setembro, a exposição de ilustração *De se lhe tirar o chapéu*, que resulta do 4º Encontro Nacional de Ilustração, promovido pela Junta de Freguesia de São João da Madeira. Trata-se de uma exposição que conta com 120 obras, ou melhor, 120 chapéus, que resultam de um trabalho de 43 ilustradores de várias nacionalidades. E porque “chapéus há muitos” na mostra

podem ser encontrados representados em diferentes materiais, traços e técnicas: de palha, de papel, de penas e de pelos, de tule, de feltros, de veludos, coloridos ou neutros, de índios e *cowboys*, juízes e ladrões, de mestres pasteleiros e até de picheiros, de bruxas e papões, com vaporosos véus, vulgares ou de bradar aos céus.

A exposição pode ser visitada até dia 2 de novembro.

A par da mostra o Serviço

Educativo dinamiza a atividade *Os chapéus dos meus heróis*, destinada a crianças do Pré-Escolar e do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico. O desafio a lançar aos grupos escolares partirá precisamente dos chapéus dos mais conhecidos personagens do mundo dos desenhos animado. É necessária marcação prévia no Museu do Canteiro através do telefone 272900220 ou do endereço eletrónico [museudo.canteiro@gmail.com](mailto:museudo.canteiro@gmail.com).



NO XIX CONGRESSO FEDERATIVO DO PS

# Vítor Pereira defende que “chegou o tempo do Interior”

O novo presidente da Federação defende que chegou a hora do Interior, há que criar as condições para atrair e fixar as famílias

O novo presidente da Federação de Castelo Branco do Partido Socialista (PS), Vítor Pereira, defendeu no passado sábado, 12 de setembro, durante o XIX Congresso Federativo, que decorreu na Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, que “chegou o tempo do Interior”. A diferenciação fiscal, a suspensão progressiva de portagens na A23, a construção do IC31 e do IC6 e ainda a manutenção da autonomia da Escola Superior de Idanha-a-Nova (ESGIN) foram alguns dos temas em foco no discurso de Vítor Pereira, que marcou o en-



Vítor Pereira

cerramento do congresso.

Vítor Pereira realçou que “temos, enquanto responsáveis políticos e representantes destas populações, a obrigação de

exigir ao nosso partido e ao nosso Governo que aproveite esta readaptação global que estamos a viver e, com a aplicação dos muitos milhões de fundos co-

munitários que estamos à espera, este momento seja o início de um processo de reequilíbrio de desenvolvimento social e económico de todo o território de Portugal”.

Destacou também a necessidade de “diferenciação fiscal para as pessoas e empresas nestes territórios como estímulo para atrair e fixar famílias”, pois “acreditamos que a redução do IRS para as famílias e do IRC para as empresas, até que os índices de desenvolvimento destes territórios se aproximem da média nacional, é um grande contributo para a atratividade destas terras”.

No que respeita a transportes, para além da suspensão das portagens na A23 e da construção do IC31 e do IC6, vias que, realçou, “continuarem a tardar”, abordou a importância da “valorização comercial da ferrovia com um serviço de transporte inter-regional no eixo Guarda-Belmonte-Covilhã-Fundão-Castelo Branco”. Além disso defendeu que “face aos recentes problemas de transportes que

têm surgido um pouco por todo o País, chegou a oportunidade para o Governo lançar um grande programa nacional, em conjunto com as autarquias e as comunidades intermunicipais, que permita a criação em todo o País de uma rede de transportes públicos capaz, que sirva as necessidades das populações, das empresas e induza ao desenvolvimento dos territórios”.

Vítor Pereira sublinhou que o Interior “precisa de fixar gente e de manter serviços. É por isso que o PS se baterá pela manutenção da autonomia da ESGIN dentro da reestruturação em curso no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)”, não deixando de se referir à importância do ensino para o Distrito, assim como da saúde, elegendo estas duas áreas como prioritárias e sustentou que “temos boas instituições de ensino e de saúde, é, apenas, necessário dotá-las dos meios técnicos e humanos para poderem desenvolver as suas atividades com essa qualidade que se deseja.

Vítor Pereira falou também no “combate pela regionaliza-

ção” e na importância da “aproximação gradual que conduza a uma reconfiguração das duas comunidades intermunicipais que espartilharam o Distrito, a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela”.

Num congresso onde António Costa se fez representar por Eurico Brilhante Dias, Vítor Pereira salientou que “é fundamental que o PS traduza em propostas e ações políticas concretas a valorização dos territórios de baixa densidade e do combate às assimetrias regionais como prioridade para a próxima década de Portugal, como um todo”.

Vítor Pereira abordou ainda a temática das próximas eleições Autárquicas, ao adiantar que “quero mobilizar todos os socialistas para os próximos combates, mas também todos aqueles independentes que ao longo dos anos, não tendo militância partidária, nunca deixaram de encontrar no PS espaço para intervenção cívica e colaboração”.

## Paula Teixeira toma posse nas Mulheres Socialistas

Paula Teixeira foi empossada como presidente da Estrutura Federativa das Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos do Distrito de Castelo Branco dia 7 de setembro, numa cerimónia em que também foi empossada a Comissão Política, que elegeu a Mesa da Comissão Política, presidida por Teresa Brás, e o respetivo Secretariado.

No encontro esteve presente a presidente da Estrutura Nacional das MS-ID, Elza Pais; o presidente da Federação Distrital do Partido Socialista (PS), Vítor Pereira; o presidente da Juventude Socialista (JS) distrital, Tiago Soa-



res Monteiro; as deputadas Hortense Martins e Joana Bento, entre outros dirigentes socialistas distritais e autarcas locais.

Vítor Pereira na sua intervenção, sendo a primeira presença pública enquanto presi-

dente da Federação, salientou a importância “do papel da mulher na atual sociedade, focando a necessidade de uma estratégia conjunta da Estrutura Federativa das MS-ID e da Federação Distrital, em

prol de um PS unido, que emprenda as políticas e as estratégias de desenvolvimento territorial, onde a mulher marque presença”.

A presidente da Estrutura Nacional das MS-ID, Elza Pais,

frisou o “enorme desafio desta nova equipa, centrando a sua intervenção no cariz imprescindível da mulher no contexto de dinamização económica e social do nosso país, reforçando a necessidade de alteração do papel penalizador que a mulher tem vivenciado nesta conjuntura pandémica”. Reforçou a ideia de “um caminho em prol da igualdade, evidenciando um conjunto de desafios, nomeadamente atrair a mulher para os setores digitais, altamente masculinizados, para que não percam o comboio do futuro”.

Paula Teixeira, recém eleita presidente das MS-ID de Castelo Branco, referiu a importância de “um trabalho conjunto entre as diferentes estruturas do PS”, acreditando que a sua equipa “se esforçará por empreender um projeto de efetivo valor, onde o trabalho pela igualdade de género seja diário e constante”.

Acredita que “será com base na educação que se mudarão os atuais cenários, ou seja, que o homem entenda como mudar os seus comportamentos e a mulher perceba todas as oportunidades que pode ter e conquistar”.

## Jovem recorre a campanha para estudar no Royal Welsh College of Music and Drama

O sonho de Ana Patrícia Semedo é continuar a sua formação em violoncelo no Royal Welsh College of Music and Drama, no Reino Unido. A jovem, que espera que a sua música “contribua para um mundo melhor”, lançou mãos à obra e recorreu à *GoFundMe*

para pedir ajuda para concretizar o seu projeto de vida.

Ana Patrícia Semedo começou os seus estudos musicais no Conservatório Regional de Castelo Branco, tendo terminado a licenciatura na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, no Porto. “Des-

de pequena que a música ocupa um lugar muito especial na minha vida”, conta a jovem que, apenas com quatro anos, expressou aos pais “que queria tocar violoncelo.”

“Este mestrado no Reino Unido, para além de ser extremamente importante para o

meu percurso académico e profissional, é um projeto de vida, um sonho tornado realidade”, realça a jovem, que lança a campanha de angariação de fundos para conseguir fazer face às propinas do mestrado em Performance Musical.

A família sempre a apoiou e o Royal Welsh College of Music and Drama reconheceu o seu mérito, tendo-lhe atribuído uma bolsa, mas que apenas cobre uma pequena parte do valor total das propinas. “Infelizmente, o custo das propinas no Reino Unido é muito elevado”,

lamenta Ana Patrícia Semedo, adiantando que “conseguir juntar algum dinheiro para as propinas será uma ajuda preciosa”.

A campanha pode ser acedida em <https://pt.gf.me/v/c/gfm/ana-patricia-semedo-master039s-degree-uk>.

COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DE CASTELO BRANCO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)

# Paulo Moradias apresenta candidatura

Paulo Moradias quer ser uma alternativa forte ao Partido Socialista que considera gasto e num beco sem saída

António Tavares



João Belém, Paulo Moradias e Melo Bernardo

Paulo Moradias apresentou esta segunda-feira, 14 de setembro, a lista que encabeça às eleições para a Comissão Política Concelhia de Castelo Branco do Partido Social Democrata (PSD), que se realizam no próximo sábado, 19 de setembro, começando por afirmar que o facto do ato eleitoral contar com duas listas “é positivo, porque é um sinal de vitalidade”.

O candidato destaca, de seguida, que o “Concelho de Castelo Branco vive há 23 anos com uma governação do mesmo par-

tido” e considera que “a governação do Partido Socialista (PS) chegou a um beco sem saída, está gasta, em fim de ciclo”. Tudo para referir que “dentro de um ano temos as eleições Autárquicas e é extraordinariamente importante que o PSD se apresente como um partido de poder”.

Para Paulo Moradias “este PS não é opção. A questão que se coloca é: Então vamos votar em quem?”, para adiantar que em 2017 o PSD não foi visto como opção” e defender que “em

2021 isso é algo que não podemos aceitar”, concluindo que “o PSD merece esta confiança daqui a um ano”.

Focado nessa meta assegurou que “não são só as redes sociais e a Comunicação Social” que são importantes para alcançar essa confiança, uma vez que considera que “esse trabalho tem que ser feito no terreno e não tem estado a ser feito”.

Com os olhos nas Autárquicas, Paulo Moradias avança que “como oposição podemos ter as

melhores ideias do Mundo, mas não estando no poder as propostas vão para o arquivo cesto”, pelo que “só temos uma opção. Para executar as nossas ideias temos que ser poder”, reiterando que a meta “é daqui a um ano recolocar o PSD num local que é seu”.

O candidato reforça que “para aplicar as nossas melhores ideias temos que ser poder”, para o que é importante a ação no “terreno e, aí estamos melhor preparados que a lista opositora”.

Por outro lado defende “a intenção de sermos diferentes no modo como lidamos com os militantes, com os cidadãos” e não duvida que tudo isso “tem que passar também pelo trabalho de agregação dos militantes”, sendo da opinião que é isso que vai determinar “o porquê de votar numa candidatura e não na outra”.

Como elemento diferenciador da sua candidatura, revela a criação do Conselho Consultivo, presidido por António Melo Bernardo, que tem a acompanhá-lo Carlos Martins, Ana Paula Rafael

e João Vasco Santos Marques, entre outros. Conselho Consultivo que tem como missão fazer um “trabalho de aconselhamento”, sempre com “a agregação, a união”, como pano de fundo.

O mesmo se passando com outra novidade, que é a Comissão de Honra, presidida por Adelina Martins.

Questionado quanto ao candidato do PSD nas próximas Autárquicas, Paulo Moradias apenas adianta que “será um processo transparente. Todos os militantes serão chamados para contribuir para a escolha do melhor candidato, por oposição ao que se passou em 2017, que não foi assim”.

João Belém destaca que “estamos todos empenhados com esta candidatura, no sentido de unir todos os companheiros e lutar para que Castelo Branco seja melhor”.

Por seu lado, António Melo Bernardo realça “o muito prazer no retorno à atividade partidária” e acrescenta que “o órgão consultivo não existe estatutariamente, sendo que

a sua missão é unir e reforçar o Partido”. Avança ainda que “há que mudar para ganhar”, bem como “temos que nos virar para as pessoas. Isso é fundamental”.

## Quem integra a Lista A

A Lista A para a Comissão Política Concelhia de Castelo Branco do Partido Social Democrata (PSD) tem como candidato a presidente Paulo Moradias, que tem a acompanhá-lo, como vice-presidentes, João Paulo Benquerença e Maria Alice Almeida. O secretário é Ana Maria Sal Martins e o tesoureiro José Martins Alvarães. Os vogais são Alexandre Pereira, Elsa Ribeiro, Hélder Martins, Hugo Ribeiro, Ivo Oliveira, João Lopes, Joaquim Pinto, Jorge Estrela, José Carlos Mendes, José Freixo, José Sarreira Monteiro, Luís Pires, Maria Odete Mendes, Nuno Carneiro, Rui Riscado e Sandra Esteves.

A lista candidata à Mesa do Plenário da Secção de Castelo Branco é presidida por João Belém. Carlos Marques é o vice-presidente e os secretários são Maria Leonor Santos e Fernando Grilo.

“RESGATAR CASTELO BRANCO E DEVOLVÊ-LO AOS ALBICASTRENSES”

# Carlos Almeida apresenta programa eleitoral

Carlos Almeida depois de ter apresentado a sua recandidatura à Comissão Política Concelhia de Castelo Branco do Partido Social Democrata (PSD), dia 24 de agosto, apresentou esta segunda-feira, 14 de setembro, o programa eleitoral da lista que encabeça e que se apresenta com o lema *Coragem para continuar*, no ato eleitoral do próximo sábado, 19 de setembro.

Tendo em consideração que “a segurança está em primeiro lugar” realça que “quisemos dar o exemplo”. Assim, “tendo em conta a situação de pandemia que vivemos e que estará agora a chegar na sua segunda vaga”, a conferência de Imprensa decorreu através da plataforma Zoom, com o candidato a afirmar que “a pandemia exige de todos nós, pessoas e instituições, novos modelos organizacionais. Competenos, no processo de mudança, esbater dificuldades e encontrar novas oportunidades. Aqui fica o nosso contributo para o PSD mas, sobretudo, o nosso serviço público em favor das pessoas que vivem no nosso Concelho: propostas e ideias”.

Carlos Almeida voltou a destacar que “queremos resgatar Castelo Branco da opacidade e devolver aos Albicastrenses com mais transparência; da interiori-



dade e devolver aos Albicastrenses com centralidade ibérica; da subserviência e dos interesses pessoais e devolver aos Albicastrenses com igualdade de oportunidades. Vamos fazer de Castelo Branco um território onde todos possam concretizar os seus sonhos. Com pessoas credíveis e ideias inovadoras”.

Nuno Almeida Santos, a exemplo do que já tinha feito, referiu-se ao seu regresso à militância ativa, referindo que o faz por esta ser uma candidatura “que quer mobilizar, que pretende renovar, que deseja aproximar. É nestes princípios que também acredito. Como já tive oportunidade de expressar, o PSD precisa ser mobilizado e ser mobilizador, precisa renovar e ser renovador, precisa aproximar e estar próximo. O PSD precisa ser capaz de mobilizar todos, e ter nas suas fileiras os me-

lhores, e os mais capazes. O PSD precisa conseguir captar novos militantes, com novas ideias, com dinamismo, com irreverência, e de ser capaz de preservar entre os seus, os militantes mais velhos, e mais experientes. O PSD não pode ter receio do debate das ideias, da pluralidade e do confronto de opiniões. É do confronto de ideias e de opiniões entre todos, sem receios, sem paternalismos, que teremos de saber retirar as nossas melhores ideias, e definir as melhores estratégias. Um partido político jamais poderá ser um lugar de unanimismo, e por vezes uma casa de interesses menores e obscuros.

Já Luís Rodrigues foca-se no trabalho realizado e destaca que “apostámos fortemente em tirar o PSD da sua sede, privilegiando o contacto direto com as instituições do Concelho. Privi-

legiamos o contacto direto com as pessoas”.

Isto para mais à frente sublinhar que “o PSD surge agora como uma agenda definida, com propostas concretas que podem ser contrapostas à política de pensamento único que alguns pretendiam impor em Castelo Branco”.

Por seu lado, Telma Gonçalves apresentou o programa eleitoral propriamente dito, composto por “5 + 1 objetivos”, com os quatro primeiros a terem como base “coragem para continuar a renovar; a mobilizar; a aproximar, promovendo a participação ativa dos militantes, a realização de iniciativas que fomentem o convívio e a formação política, e a continuação de um trabalho próximo com a Juventude Social Democrata e com os Trabalhadores Sociais Democratas; a responsabilizar. Assumimos sem medos a construção de um projeto vitorioso para as próximas eleições Autárquicas.

Isto enquanto o quinto objetivo do programa “revela a consciência do desafio e da mudança de paradigma introduzida pela COVID-19, que obriga a ter coragem para enfrentar uma nova realidade, com perspicácia, identificando os impactos, as ameaças e as oportunidades que o «novo

normal» traz para o Concelho”.

O programa apresenta também o “compromisso com Castelo Branco em seis grandes áreas”, que respeitam ao “ambiente e sustentabilidade, consolidando a qualidade de vida no Concelho como fator de atração e, bem assim, desenhar uma estratégia integrada para a gestão da água, da floresta e do tratamento dos resíduos urbanos; o emprego qualificado, que é um dos fatores-âncora mais importantes para fixar pessoas e jovens e que só é possível promovendo oportunidades de emprego compatíveis com a sua formação, atraindo investidores, dinamizando o comércio local e os produtos endógenos; o turismo que reconhecemos como um motor para as economias do Interior, mas não só. Também o é para a requalificação urbanística e para a recuperação de património edificado, tomando realidade o rejuvenescimento das zonas nobres da cidade através de um programa de arrendamento jovem; as freguesias, que importa valorizar e dar-lhes a vitalidade necessária para fixar jovens e se envelhecer com qualidade de vida; a transparência, assegurando sempre o rigor na gestão e na prestação de contas, a ética e a clareza nos atos administrativos, e o aproveitamento

da nossa centralidade, pois a localização geográfica privilegiada de Castelo Branco permite-nos poder ser um HUB logístico de produtos e serviços no eixo Lisboa-Porto-Madrid, um destino de paragem obrigatória, e um palco para grandes eventos do desporto e da juventude”.

## Quem integra a Lista C

A Lista C para a Comissão Política Concelhia de Castelo Branco do Partido Social Democrata (PSD), que tem como mandatário José Carlos Beato, tem como candidato a presidente Carlos Almeida, que tem a acompanhá-lo, como vice-presidentes, Luís Rodrigues e Hugo Lopes. O secretário é João Tiago Valente e o tesoureiro Eliseu Matos Pereira. Os vogais são Miguel Barroso, Cândida Tavares, João Carlos Nunes, Pedro Lopes, Adélia Guerreiro, Paulo Dias, Rui Lopes, António Vicente, Anabela Martins, David Duarte, Telma Gonçalves, José Jerónimo e Maria Chantal.

A lista candidata à Mesa do Plenário da Secção de Castelo Branco é presidida por Nuno Almeida Santos. Maria Coelho é a vice-presidente e Nuno Sanches o secretário, com o elenco a ficar completo com Carla Nabais, como secretária suplente.

António Tavares

## Custódio Castelo e Jorge Fernando homenageiam Amália

Custódio Castelo convida Jorge Fernando para o espetáculo *Homenagem a Amália*, que se realiza na próxima sexta-feira, 18 de setembro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

O centenário do nascimento de Amália Rodrigues é um momento ímpar na música portuguesa. A importância de

Amália para a difusão do Fado como canção ligada à identidade de Portugal é incomensurável. Custódio Castelo e Jorge Fernando são dois artistas que lidaram de perto com Amália e neste concerto partilham com o público a sua música e as *estórias* que fazem desde duo uma parte da biografia de Amália.

## Senhora da Guia emociona populações de Retaxo e Represa



lidade e serviu para a angariação de fundos para as obras que na altura a Capela sofreu. As dificuldades de mobilidade também não impediram as pessoas, algumas ajudadas por familiares e amigos, de verem a Senhora da Guia e mostrarem a devoção e respeito. Fotografias com familiares, pedindo a proteção dos mesmos, também surgiram nas mãos de devotos.

Três horas durou o percurso, mostrando, se tal fosse necessário, que as nossas gentes não esquecem aquela a quem em tempos idos era dedicada uma grande romaria: a Senhora da Guia. Apesar de não ser a padroeira de Retaxo, que é a Senhora de Belém, foi num ponto cimeiro da aldeia que foi erguida a capela em seu nome.

Para o cônego José da Costa e para a Comissão da Fábrica da Igreja “valeu a pena este momento de vontades, e que teve como principal responsável a Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, a quem agradecemos”.

Não podendo os devotos cumprir as suas promessas e ofertas durante o percurso foram recolhidas as dádivas, que somaram 806,31 euros, que foram entregues à Fábrica da Igreja.

Alguns componentes da ACSRF deram o seu contributo nas tarefas necessárias, como a decoração da viatura, acompanhamento e recolha das dádivas, numa missão que se enaltece e que é habitual na coletividade.

O vídeo, que teve transmissão em direto na página da Junta de Freguesia, e seguido por inúmeras pessoas nas mais diversas partes do País e em alguns países da Europa, pode ser visualizado na página da autarquia e da coletividade.

O dia 13 de setembro, pelos motivos expostos, não desaparecerá facilmente da memória de todos os que o viveram.

José Luís Pires

Emoção, lágrimas, sentimento e devoção, assim poderemos caracterizar o dia 13 de setembro, dia em que a nossa terra estaria em festa, comemorando os festejos em louvor de Nossa Senhora da Guia, mas que a pandemia de COVID-19, que nos continua a fazer manter o distanciamento e a prevenção, impediu que se realizassem.

Através de uma iniciativa da Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo e da Paróquia de Retaxo, com o apoio da Junta de Freguesia de Ceboais de Cima e Retaxo, de Paulo Lourenço, de Luís Cunha e da Filarmónica Retaxense, o andor com a imagem e o som das marchas gravadas pelos músicos da Filarmónica percorreu todas as ruas das duas aldeias. Os residentes surgiram à porta, sem ajuntamentos, abriram as janelas, colocaram colchas e pequenos altares, e lançaram muitas pétalas de flores. Emotivo ainda, foi ver em muitos lares, e nos altares improvisados, a imagem em miniatura de Nossa Senhora da Guia, imagem esta, que a Comissão da Fábrica da Igreja de Retaxo encomendou, há alguns anos, a uma fábrica da especiali-

NO JARDIM DO POSTO DE TURISMO

# Alma Azul homenageia Joaquim Martins

Mais uma iniciativa para comemorar o 21º aniversário lembrando uma iniciativa impulsionada por Joaquim Martins há 11 anos



Joaquim Martins num momento de leitura

A Alma Azul, para assinalar o 21º Aniversário, promove, em parceria com a Câmara e a Junta de Freguesia de Castelo Branco, promove um Encontro de Jovens que em 2005 frequentaram o 1º Ciclo de Ensino, numa das escolas do Conselho de Castelo Branco.

Recorda que nesse ano foram distribuídos cerca de três mil exemplares do livro-conto *O Homem de Pedra*, de Ana Castro Osório, sendo que a entrega do livro se realizou dia 2 de abril, Dia Internacional do

Livro Infantil, numa edição Alma Azul – Câmara Municipal de Castelo Branco, transformando esse dia numa jornada de promoção da leitura.

A Alma Azul lembra também que “um dos obreiros da iniciativa foi o professor Joaquim Martins, que a Alma Azul recorda no próximo dia

27 de setembro, no Jardim do Posto de Turismo de Castelo Branco”.

Acrescenta que “para que a homenagem, leituras dedicadas ao professor Joaquim Martins, cumpra o seu objetivo é importante contar com a presença de alguns dos alunos que em 2005 receberam das mãos do profes-

sor Joaquim Martins e de Cláudia Baltazar, um exemplar do livro-conto *O Homem de Pedra*”, pelo que aqueles que desejarem participar nesta jornada cultural podem fazê-lo inscrevendo-se através do endereço eletrónico alma.azul.1999@gmail.com, até ao próximo domingo, 20 de setembro.

## Ricardo Correia vai às Conversas Comunitárias no Século Vinte e Um

O ator e encenador Ricardo Correia é o convidado das *Conversas Comunitárias no Século Vinte e Um*, se realiza na próxima segunda-feira, 21 de setembro, a partir das 18 horas, no foyer do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco

Ricardo Correia nasceu em 1977. É diretor artístico da *Casa da Esquina*, estrutura de criação e programação de Coimbra, “onde desenvolve trabalho de criação interdisciplinar em regime colaborativo, investindo numa dramaturgia original, de mediação entre o real e a ficção, o au-

tobiográfico, a pós-memória e o questionamento do território”.

Desde 2001 que trabalha em teatro, cinema e televisão como ator.

Encenou 20 espetáculos que apresentou em festivais internacionais e em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Leipzig e Londres.

É autor de textos para teatro editados no livro *O meu país é o que o mar não quer*, na *Imprensa da Universidade de Coimbra*; da peça *Call Center*, editada pelo Teatro Nacional D. Maria II & Bicho do Mato, no

livro *Laboratório de Escrita para Teatro*; e *Eu uso termotebe e o meu pai também e outras peças*, na coleção *Livrinhos de Teatro da Cotovia*.

É também professor de teatro, lecionando interpretação, dramaturgia e encenação na Escola Superior de Coimbra; e na licenciatura em Estudos Artísticos, da Universidade de Coimbra.

É doutorando em Estudos Artísticos pela Universidade de Coimbra com o projeto *Dramaturgias Políticas Contemporâneas – More than Words! Mediações entre o Teatro do Real e o Teatro*

Ficcional.

Recorde-se que as *Conversas Comunitárias no Século Vinte e Um* realizam-se sempre no dia 21 de cada mês, e são uma parceria Alma Azul e Fábrica da Criatividade, contando com o apoio da Câmara de Castelo Branco.

Pelas *Conversas Comunitárias no Século Vinte e Um* já passaram o programador cultural Miguel Lobo Antunes, a responsável do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, Ana Cristina Pessoa Tavares; e a mediadora de leitura, Margarida Junça, entre outros convidados.

## Comunidade de Leitores em Alcains lê A Sentinela

A Comunidade de Leitores que reúne em Alcains, no próximo sábado, 19 de setembro, a partir das 19 horas, na Ermida de Santa Apolónia, apresenta como texto para leitura *A Sentinela*, de Arthur C. Clarke, uma escolha de Aniceto Godinho.

A Comunidade está aberta a todos os interessados e o texto disponível para envio gratuito, através de pedido para o endereço eletrónico elsaligeiro9@gmail.com.

O conto *A Sentinela* e outros do autor inspiraram o rea-

lizador Stanley Kubrick para a realização do conhecido filme *2001: Odisseia no Espaço*.

Arthur C. Clarke é um escritor inglês, nascido em 1917, e especializado em literatura de ficção científica.

O conto *A Sentinela* foi es-

critado em 1948, para um concurso da BBC que o autor não venceu. Mais tarde, em 1951, o texto foi publicado em livro com o título *Sentinela da Eternidade*.

Arthur C. Clarke faleceu em 2008, em Singapura.

CHAMAS VARREM CONCELHOS DE PROENÇA-A-NOVA, CASTELO BRANCO E OLEIROS

# Fogo deixa rastro de destruição

O fogo teve uma propagação muito rápida, deixou um rastro de destruição por milhares de hectares e cinco bombeiros feridos



O fogo teve início no Concelho de Proença-a-Nova

António Tavares

O incêndio que deflagrou no passado domingo, 13 de setembro, na proximidade de Cunqueiros, no Concelho de Proença-a-Nova, esta terça-feira, 15 de setembro, à hora do fecho da edição da *Gazeta do Interior*, continuava por dominar, embora, como adiantou o Comandante Operacional do Agrupamento Distrital do Centro Sul, Luís Belo Costa, “terá cerca de 90 por cento do seu perímetro todo dominado”.

Recorde-se que o alerta para o fogo, segundo a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), foi dado às 13h43, mas as chamas depressa ganharam grande dimensão,

com Luís Belo Costa a realçar que “nas primeiras duas horas e 40 minutos, queimou quase 2.300 hectares”.

A progressão das chamas foi tão rápida que ainda na tarde de domingo, o fogo, além do Concelho de Proença-a-Nova, progrediu para os concelhos vizinhos de Castelo Branco e Oleiros.

Também domingo, o fogo acabou por ferir cinco bombeiros e destruir uma viatura da Corporação de Proença-a-Nova.

No que respeita aos feridos, dois deles foram considerados graves, tendo sofrido queimaduras de segundo grau, pelo que foram transportados pelo helicóptero do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) para o Centro Hospitalar de Coimbra, onde, esta segunda-feira, 14 de setembro, receberam a visita do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Os outros três feridos, ligeiros, foram assistidos no local.

De referir, ainda, que neste incêndio os Bombeiros de Proença-a-Nova perderam outra viatura, pelo que este ano, a corporação Proencense já perdeu três viaturas, se a estas duas se juntar outra que ficou destruída num incêndio registado no passado mês de julho.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma, em comunicado, que “foi um fogo muito rápido na sua progressão devido ao vento e houve, de facto, insuficiência de meios na sua parte inicial, tanto mais que tivemos, por exemplo, a povoação das Fórneas sem carros de combate e a população teve de se unir e fazer um esforço que importa registar para salvaguardar a aldeia. De realçar aqui a importância das faixas de gestão de combustível: as Fórneas, e bem, fez essa faixa e foi exatamente por isso que, com a gravidade de todo o cenário, houve capacidade de contenção do incêndio e depois de combate mais eficaz”.

João Lobo avança que “na progressão deste incêndio foram afetadas as povoações de Cunqueiros, onde começou, Travesso, Herdade, Esfrega, Dáspera,

Mó, Alvito da Beira e Fórneas, no fundo toda a zona Norte do Concelho que ainda tínhamos verde. Grande parte dessa área era regeneração dos fogos de 2003, portanto, floresta com 17 anos que agora perdemos. A Dáspera foi a povoação mais afetada, porque o incêndio penetrou no núcleo da aldeia, sem com isso criar danos em casas de habitação, também muito por influência da sua população e da sua atitude, que depois teve o apoio de bombeiros durante a noite”.

O autarca destacou ainda que “na manhã desta segunda-feira, 14 de setembro, já há equipas do Município a fazer um primeiro levantamento quanto aos danos e as necessidades das populações relativamente quer à parte agropecuária, quer aos danos causados nas infraestruturas, para tentar perceber o tamanho desta que já é uma tragédia porque é uma área imensa de devastação, continuando nós com um problema que é a gestão florestal e a continuidade, ao longo dos anos, dos ciclos de fogo que vão dizimando a capacidade de gerar riqueza através da floresta e dos seus ativos”.

O incêndio entrou no Concelho de Castelo Branco na zona da Lissa, na Freguesia de Sarzedas. A Lissa foi, de resto, uma das localidades mais ameaçadas pelas chamas, o que levou inclusive à retirada da população que, no entanto, na madrugada de segunda-feira pode regressar.

O Concelho de Oleiros também foi muito afetado pelo incêndio, o que obrigou à retirada da população de várias localidades.

O fogo, que chegou a ter três frentes, com cerca de 60 quilómetros de perímetro, e envolveu a presença no terreno de mais de mil operacionais, apoiados por centenas de viaturas e quase 20 meios aéreos, segundo foi avançado, até à manhã desta terça-feira, 15 de setembro, já tinha consumido cerca de 15 mil hectares. Um rastro de destruição que reduziu a cinzas mato e floresta, principalmente pinhal bravo, mas também culturas, provocando ainda a morte de vários animais. As chamas destruíram também alguns barracões e anexos, havendo a salientar que nenhuma casa de primeira habitação foi afetada.

## CURSOS DE APRENDIZAGEM

Tens menos de 25 anos, o 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12º ano?

No IEFP podes obter uma certificação profissional de nível IV e concluir o 12º ano.

**APRENDIZAGEM: O TEU CAMINHO PARA O FUTURO**



### Saída Profissional

Técnico/a Auxiliar de Farmácia

Técnico/a de Multimédia

Técnico/a de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade

### Local

Castelo Branco

Castelo Branco

Covilhã

### Início

Setembro

Setembro

Setembro

[iefponline.iefp.pt](http://iefponline.iefp.pt)

#### INFORMAÇÕES

CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

SERVIÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

CENTRO DE EMPREGO DA COVILHÃ

✉ [sfp.castelobranco@iefp.pt](mailto:sfp.castelobranco@iefp.pt)

☎ 272 093 800

✉ [ce.covilha@iefp.pt](mailto:ce.covilha@iefp.pt)

☎ 275 094 400

**Apoios Sociais** ▶ Bolsa de Profissionalização

▶ Bolsa para materiais de estudo

▶ Subsídio de Transporte

▶ Subsídio de Acolhimento

▶ Subsídio de Alimentação

# EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA: NO CURRÍCULO ESCOLAR OU FORA DELE?



JOSÉ DIAS PIRES

Parece-me absolutamente estéril e descabido esta tentativa de debate dos prós e contras (especialmente destes) da Educação para a Cidadania no currículo escolar. É mais inconcebível ainda a questão também suscitada com a chamada para a primeira linha da “objeção de consciência”.

Quem o faz ou é, quanto às questões educativas, absolutamente inculto e desinformado, ou parece esquecer, intencionalmente, que todo o processo de gestão curricular tanto nas áreas disciplinares como nas áreas não disciplinares (desde a aquisição da leitura e da escrita, ao domínio do cálculo, das ciências naturais e sociais, da cidadania, da educação moral e sexual e posteriormente em todas as etapas de aprofundamento que hão de decorrer até ao 12º ano) é a promoção da conjugação de aprendizagens e competências para o exercício consciente e competente da cidadania.

E a questão é simples: a participação ativa e o envolvimento na vida de uma dada comunidade, sustenta e contribui para a produção de conhecimento, para a responsabilização, a partilha de culturas e o desenvolvimento da identidade dos sujeitos.

O direito de participar, a partir da escola, na vida política, económica e social, não significa só por si que os indivíduos se impliquem no seu exercício efetivo, nem que estejam equipados para o fazer em situações de igualdade.

A cidadania ativa decorre do sentimento de pertença dos indivíduos e dos grupos à sociedade em que se inserem e, por isso, depende também da promoção de condições de inclusão e coesão social, bem como do desenvolvimento de atitudes e valores.

Quem melhor que a escola para o promover e sistematizar?

À medida que o exercício da cidadania se transforma num processo de inclusão social, as oportunidades de desenvolver e praticar a autonomia, a responsabilidade, a cooperação e a criatividade, contribuem para que em cada sujeito desponte um sentimento de mérito pessoal, no confronto e na tolerância face a ambiguidades e oposições por outros manifestadas.

A prática da cidadania alicerça-se num processo de reflexão crítica, não devendo ser automaticamente pré-estruturada através de uma listagem fixa de normas e valores.

Por isso o desafio que se coloca à *Educação para a Cidadania*, inserida no currículo escolar, consiste em determinar quais as necessidades dos indivíduos em termos da informação, dos saberes, das competências e capacidades de que se devem munir para se tornarem socialmente empenhados.

Na *educação para a cidadania*, o processo de aprendizagem é mais importante que o ensino transmissivo de conteúdos atomizados, porque a *educação para a cidadania* deve contribuir para o desenvolvimento da compreensão intercultural e de capacidades de tomada de decisão e resolução de problemas, as quais se desenvolvem sobretudo através da prática e da experiência.

Todo o processo de formação se relaciona com o processo de implicação pessoal na construção da cidadania. Este é um conceito de crescimento auto-controlado, cujo melhor local para acontecer é na escola, e no qual estão subadjacentes etapas e metas para superar os limites que, na construção da cidadania, cada etapa pressupõe:

- Duvidar das evidências e da certeza dos convencimentos, integrando, na interpretação dos fenómenos e das ideias apresentadas como certas e verdadeiras, uma atitude dialética sistemática.

Em suma: procurar construir cidadãos convictos em vez de personagens convencidas.

- Desconstruir os aspetos exageradamente apresentados como relevantes da consciência coletiva, procurando detetar incoerências e contradições que reduzam, no exagero do nós, a potencialidade da implicação do eu.

- Interrogar-se sobre as tensões inter-relacionais de gerações, culturas, interesses e perspetivas, procurando compreender e promover espaços de afeto no fascínio de viver com o outro ou os outros, procurando generalizar o viver com **todos os outros**, para conseguir, como disse Simone de Beauvoir - “*cativando-nos dois a dois, cativaremos a humanidade*”.

- Assumir o saber-ser, o saber-estar e o saber-tornar-se, como

um compromisso responsável de universalidade que é o afirmar da individualidade (o ser-se um) no coletivo (sendo todos).

É urgente passar às nossas crinaças e aos nossos jovens a noção de que cidadão é aquele que consegue ser produtivo e se fortalece, gradativamente, à medida que conquista a sua independência económica e espiritual, tendo perfeita consciência do seu espaço no mundo atual, adotando com convicção, princípios éticos, além dos legais, para alcançar o equilíbrio, a harmonia e o prazer da vida em grupo.

O processo de globalização nem sempre tem impulsionado a escola em direção à procura de melhores alternativas na articulação dos sistemas de ensino, cabendo aos educadores, a tarefa de desenvolver o potencial criativo dos educandos, estimulando-os a pensar, imaginar, inovar e, sobretudo, a gostar de aprender, para que desenvolvam autonomia e independência, características essenciais para a orientação de toda a sua vida.

Educar para a cidadania é o mesmo que apontar possibilidades, mostrar caminhos, revelar esperanças sem definir limites à liberdade de procurar os saberes: O saber fazer (se competente), o saber ser (ser consciente), o saber estar (ser participativo) e, principalmente, o saber tornar-se em agente transformador e de mudança (ser autónomo e exercer a cidadania).

O conceito de autonomia está fortemente ligado à atividade de cooperação.

Vivemos um momento de procura dos valores e da qualidade no processo ensino-aprendizagem, muitas vezes não alcançado devido a diversos fatores, tais como: recursos financeiros escassos, falta de recursos humanos qualificados, recursos materiais inadequados e insuficientes, contextos sócio-económicos diferenciados e, principalmente, inexistência de culturas de escola.

Todos ouvimos frequentemente falar da falta de civismo das novas gerações. Estas afirmações são sustentadas por argumentos que procuram descobrir na escola, que, dizem, não educar para a cidadania, a razão de todos os males. Mas será que é de facto assim?

- **A quem assacar a falta de educação comunitária em áreas como o urbanismo, a cultura, o ambiente e a inclusão social e cultural?**

- **Quem assume que não fez tudo para evitar o descalabro do associativismo e das áreas de intervenção que o deveriam acompanhar, como a educação para a cooperação, a interação e a organização e gestão de projetos associativos?**

- **Quem tem possibilitado, pela facilitação de autorizações sem critério, a proliferação de ofertas distrativas redutoras de valores e cujos interesses são exclusivamente economicistas?**

De facto o que à escola, por vezes, tem faltado é a capacidade e a possibilidade de promover ou aproveitar as pontes entre a escola e a comunidade e a comunidade e a escola.

Mas como este é um percurso com dois sentidos, torna-se indispensável dividir as responsabilidades e procurar motivações e meios onde encontrar os projetos para o exercício inclusivo da cidadania.

Não obstante as dificuldades que todos sentimos, felizmente ainda há hoje algo a que se pode chamar civismo, mas o conteúdo da noção evoluiu sem tomar ainda uma forma precisa. Os valores e as conceções dos jovens de hoje são, com efeito, partilhados entre uma herança cultural em parte contestada e novas exigências. Assim sendo que forma pode tomar a Educação para a Cidadania, no seu enquadramento de formação cívica?

Os jovens são certamente sensíveis à solidariedade, mas cada vez mais apenas à do pequeno grupo. A ideia de que o bom funcionamento da sociedade depende da disciplina de cada um, que todos são responsáveis pelos equipamentos coletivos, enfim que o dinheiro do Estado só pode ser o dos contribuintes, não os toca. Além disso, não distinguem um comportamento individual numa relação com a sociedade global. Ajudar um cego a atravessar a rua é para eles um ato de civismo, mas é indiferente não votar.

Infelizmente temos observado alguma rutura entre a escola e a vida. Assim como o jovem trabalhador recusa um certo tipo de condições de trabalho e os objetivos da empresa, muitos adolescentes recusam os valores tradicionais da sociedade industrial: a produtividade, a utilidade. Aspiram a outra coisa, vivem segundo

outras normas, porque o mais importante para eles são as relações interpessoais. Ora estas relações devia, já já não ser compatíveis com a competição feroz da sociedade liberal, capitalista.

A escola, mesmo que não absolutamente próxima das realidades, parece-lhes representar uma preparação indispensável para um futuro profissional que será amanhã a vida deles.

Ora a antecipação do futuro é um dos fatores mais eficazes de integração social e, ela própria, componente essencial do civismo. Uma sociedade que oferece aos seus jovens perspectivas de desemprego, em vez de possibilidades de desabrochar, suscita forçosamente a contestação. A desvalorização dos diplomas é, pois, sob este ponto de vista, inquietante. Por isso algumas das grandes questões que hoje se nos colocam são:

- Como levar uma geração que privilegia as relações interpessoais a compreender que estas devem tornar a dar sentido e vida aos princípios, em vez de os combater ou de os desprezar?

- Como levar os jovens a passar da solidariedade do pequeno grupo a uma verdadeira responsabilidade social?

Uma Educação para a Cidadania moralizante desagrada tanto aos professores como aos alunos, mas estes são acessíveis aos exemplos concretos que ilustram os princípios e por isso a reflexão sobre a atualidade torna-se indispensável neste domínio.

Mas se a curiosidade dos alunos pela atualidade merece ser tomada em consideração, a sua ignorância em matéria institucional torna necessário imaginar meios atraentes para os interessar.

A formação cívica, como lugar privilegiado de descoberta e de debates, poderia assim tornar-se no local onde se conciliam, pelo esforço de todos, valores demasiadas vezes considerados opostos: o amor pela ordem democrática e pela tradição, mas também a aprendizagem da coexistência e da cooperação, a procura da inovação, o sentido dos outros e das relações interpessoais e o respeito dos grandes princípios, o gosto pelo trabalho bem feito e o encanto dos tempos livres com sentido.

Os problemas levantados pela Educação para a Cidadania são conhecidos. As orientações dadas concordam na maior parte das vezes com as conclusões a que todos os dias vamos chegando, mas uma grave lacuna priva de eficácia todas estas análises e diretivas: os objetivos são apresentados aos professores, mas não lhes são dados os meios de os atingir.

É, seguramente, mais importante formar cidadãos do que selecionar, pela matemática, futuros trabalhadores em função de um imprevisível mercado de emprego.

Milhares de jovens passam milhares de horas na escola e as respostas relativas ao seu pouco interesse pelo que fazem são desoladoras.

Estou convicto de que agora é o tempo para que na escola se aprenda, se viva e se imagine, o que deveria ser e poderia ser graças ao esforço de todos, a educação, o ensino, a participação individual e coletiva, os direitos e os deveres que, consubstanciados no exercício consciente e crítico da cidadania conjugam em toda a dimensão a qualidade de vida.



A cidadania ativa decorre do sentimento de pertença dos indivíduos e dos grupos à sociedade em que se inserem e, por isso, depende também da promoção de condições de inclusão e coesão social, bem como do desenvolvimento de atitudes e valores

PROENÇA-A-NOVA

# Espaços públicos do Concelho têm rede de *Internet* reforçada

A Câmara de Proença-a-Nova tornou mais fácil o acesso gratuito à *Internet* nos principais locais públicos da vila



Em Proença-a-Nova mais pessoas podem agora aceder à *Internet* gratuita

Em Proença-a-Nova, o Posto de Turismo, a Galeria Municipal e o Espaço Infanto-Juvenil, localizados no Parque Urbano Comendador João Martins, assim como o Largo Pedro da Fonseca, o complexo desportivo que inclui o Pavilhão, o Ginásio e a Piscina Municipal são os locais que dispõem de novos acessos sem fios gratuitos, instalados no âmbito de uma candidatura ao projeto *WiFi4EU*. Uma iniciativa que promove o acesso sem fios à *Internet* em espaços públicos da responsabilidade da União Eu-

ropeia a que a Câmara de Proença-a-Nova se candidatou.

A Câmara adianta que na próxima época balnear, também as praias fluviais de Aldeia Ruiva e Malhadal vão dispor destes acessos.

Nos restantes meses, serão instalados na Escola Pedro da Fonseca e no Campo de Futebol Senhora das Neves.

O presidente da Câmara, João Lobo, afirma que “estes locais, que são alimentados

por esta ferramenta, são os que congregam e atraem mais população” e avança que “a autarquia, em conjunto com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), está a estudar o processo e o financiamento para uma cobertura ampla do território que é uma das nossas prioridades”.

Para os utilizadores usufruírem desta rede, não é necessário realizar registo de utilizador com palavra passe,

apenas basta clicar no botão ligar, sendo de seguida direcionados para o *site* da Câmara.

Ao abrigo da iniciativa *WiFi4EU*, que tem como objetivo garantir que mais cidadãos possam beneficiar do acesso gratuito à *Internet*, as autarquias podiam candidatar-se a vales no valor de 15 mil euros para instalar equipamentos sem fios em espaços públicos que não dispunham desse serviço.

# Idanha tem um método de ensino inovador para tocar adufe

O *Adufando* é o novo método de ensino do toque de adufe a crianças e jovens. Nasceu pelas mãos da Filarmónica Idanhense, em Idanha-a-Nova, município que tem neste instrumento o símbolo maior da sua riqueza e tradição musical.

O projeto da Filarmónica Idanhense, que tem a parceria da Câmara de Idanha-a-Nova e do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, surge da necessidade de criar um método intuitivo para aplicar no ensino de adufe no 1º Ciclo do Ensino Básico.

O *Adufando* tem por base 12 cantigas do Concelho de Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Música da UNESCO. Com uma forte componente de imagem e ilustração, o método combina os suportes de livro e de plataforma digital e é composto por 72 fichas de trabalho multidisciplinares.

Além das fichas de toque de adufe, o *Adufando* tem ainda fichas de trabalho para possibilitar o desenvolvimento de outras



capacidades, entre elas, Português, Artes Plásticas e Expressão Dramática. Até para lecionar disciplinas como Estudo do Meio ou Matemática é possível usar este método original.

Nasceu assim, nesta configuração, um dos primeiros métodos de ensino dedicados ao adufe, que além de intuitivo e prático, tem uma enorme facilidade de aplicação a todas as faixas etárias, logo a partir dos três anos.

É o resultado do trabalho rea-

lizado pela Filarmónica Idanhense nos campos da pesquisa, preservação e promoção do adufe, da música tradicional e das tradições do Concelho de Idanha-a-Nova.

A autoria é de Carla Costa, com os toques de adufe e adaptação musical; Eugénia Lyubykh, com as ilustrações; João Abrantes, com a conceção original, toques e adaptação musical; Margarida Abrantes, com os toques de adufe; e Pedro Miguel

Reis, com a adaptação musical.

Para dia 27 de setembro, está marcada a oficina *Trabalhar com o Adufando*, que é gratuito e pretende contextualizar as múltiplas formas de utilização deste método, tanto através da plataforma como do livro.

Entretanto, a plataforma *on-line* do *Adufando* já pode ser consultada em <https://idanhense.wixsite.com/adufando/adufando>

Em paralelo, a Filarmónica Idanhense lança também o projeto *Musicando*, um método de ensino de música a crianças e jovens que dá primazia à imagem e às atividades lúdicas para fortalecer a aprendizagem, ao qual se pode aceder em <https://idanhense.wixsite.com/musicando>.

Os projetos integram o Plano Integrado e Inovador de Combate Contra o Insucesso Escolar, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e financiado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e UE - Fundo Social Europeu.

# ESGIN realiza curso de preparação para exame de admissão à OSAE

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) vai realizar um curso breve de preparação para o Exame de Admissão à Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução (OSAE).

O curso destina-se a licenciados e mestres em Solicitadoria e Direito e a estudantes que pretendam o acesso a esta ordem profissional.

Será lecionado em regime de *E-learning*, em horário pós-laboral, às sextas-feiras e sábados e está organizado em seis módulos, que são Direito Civil, Direito Processual Civil, Direito Fiscal, Direito do Notariado, Direito Registral, e Estatuto e Deontologia, com um total de 108 horas.

Trata-se de um curso de preparação intensivo que permitirá consolidar e relacionar os conhecimentos das diversas áreas científicas abordadas nos cursos de licenciatura em Solicitadoria e/ou Direito. O curso breve permitirá também proporcionar uma experiência de avaliação de conhecimentos muito semelhante à que é exigida no exame de acesso à OSAE, dotando os formandos das competências necessárias para a resolução, com sucesso, da prova de acesso exigida.

As candidaturas decorrem *on-line* até 30 de setembro e o curso tem início previsto para 16 de outubro.

# Idanha participa em conferência das Cidades Criativas da UNESCO



A Câmara de Idanha-a-Nova esteve representada no encontro das Cidades Criativas da UNESCO em Portugal, que decorreu dia 4 de setembro, na Covilhã, sendo que esta cidade está a preparar uma candidatura para se juntar a esta rede.

A convite da organização, foram apresentados o projeto e a experiência de Idanha-a-Nova enquanto Cidade Criativa da UNESCO, na área da Música.

Nesta conferência, Idanha-a-Nova partilhou práticas e experiências desenvolvidas no âmbito da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, desde 2015.

A autarquia Idanhense re-

alça que “Idanha-a-Nova tem-se vindo a afirmar como destino de excelência no âmbito das indústrias criativas e parceiro de exceção na troca de experiências e conhecimentos com várias cidades nacionais e internacionais, abrindo um precedente extraordinário ao consagrar o reconhecimento do valor das capacidades de desempenho dos territórios de pequena dimensão/baixa densidade a uma escala global”.

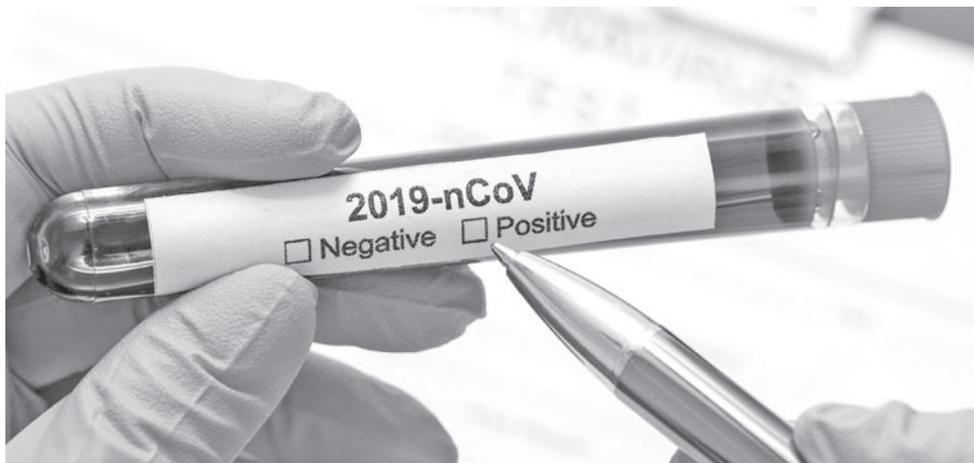
Além de Idanha-a-Nova, estiveram representadas as cidades criativas de Braga, Barcelos, Leiria, Óbidos e Amarante, e ainda Sérgio Gorjão, secretário executivo da Comissão Nacional da UNESCO.



CASOS DE INFEÇÃO POR COVID-19

# Câmara de Ródão informa população e apela para cumprimento das regras

Com os 11 casos de COVID no Fratel e os três em Sarnadas de Ródão a autarquia alerta para o cumprimento das regras



O cumprimento das regras emanadas da DGS é essencial

A Câmara de Vila Velha de Ródão tornou público um comunicado à população sobre os casos de infeção por COVID-19 ocorridos recentemente no Concelho, no qual é avançado que “as autoridades locais de saúde pública registaram esta segunda-feira, 14 de setembro, três novos

casos de COVID-19 em Fratel, na sequência da realização de testes de despistagem a 16 pessoas, o que eleva para 11 o total de casos ativos registados naquela localidade”.

É ainda recordado que “os primeiros dois casos de COVID-19 em Fratel foram registados no domingo, 6 de setembro, tendo sido detetados mais dois casos na terça-feira, 8 de setem-

bro, e outros quatro na sexta-feira, 11 de setembro”.

No comunicado pode ler-se que “os casos de COVID-19 conhecidos hoje estão relacionados com os casos de infeção

registados nos últimos dias, encontrando-se todos em isolamento domiciliário”, sendo que “os contactos de primeira linha destas pessoas foram igualmente identificados e encontram-se a realizar testes de despistagem”.

Por outro lado é referido que “para além da situação de Fratel, haviam sido ainda notificados três casos de infeção por COVID-19 no início do mês em Sarnadas de Ródão, que não deram origem a novas situações contágio”.

A autarquia realça igualmente que “os casos ativos e as suas famílias estão a ser acompanhados e apoiados pelos Serviços de Ação Social do Município, estando disponível desde o início da pandemia duas linhas de apoio ao

COVID-19, 300044300 e 300044333, que funcionam de segunda a sexta-feira, entre as nove e as 17 horas” e acrescenta que “em caso de sintomas deve ser utilizada a linha SNS24, através do número 808242424”.

A Câmara informa também que “os transportes municipais na área social vão ser suspensos até 21 de setembro, sendo apenas assegurados os transportes escolares” e apela para que “a população reduza as deslocações e contactos sociais aos estritamente necessários e para que sejam cumpridas as regras emanadas pela DGS, nomeadamente, o uso de máscara, a higienização frequente das mãos e o respeito pela distância de segurança e pela etiqueta respiratória”.

## OPINIÃO

A PANDEMIA E O GOVERNO

# ADAPTEMO-NOS



ALFREDO DA SILVA CORREIA

Gerir ou governar nunca foi fácil, salvo para os que gerem ou governam sendo incapazes, pois estes tomam as medidas de uma forma fácil, sem sequer as quantificar devidamente, o que infelizmente acontece muito no nosso país, com consequências bem nefastas. Mas se não é fácil numa situação normal, tal ainda é muito mais difícil, a partir do surgimento de imprevistos, como hoje nos está a acontecer com a pandemia, tornando-se tudo muito mais complicado.

Consciente do referido, fiquei muito atento às medidas tomadas pelo nosso governo, ao procurar minimizar, no máximo possível, os problemas surgidos com a COVID-19 e sinceramente, salvo um ou outro pormenor e eventualmente, demasiada e imprecisa legislação publicada, muito dificilmente alguém faria diferente, ou mesmo melhor, até porque vivemos com recursos muito limitados.

Logo no início da pandemia, senti que uma grande maioria da população defendia o “confinamento”, do que não poderia deixar de resultar a paragem, ou redução forte, da economia, o que me levava a pensar que poderíamos não morrer do mal, mas morreríamos da cura, pois sem produção não há vida.

Na altura até senti que o nosso Presidente da República era defensor da paragem, como meio de defesa da pandemia, ao contrário do 1º Ministro, que me parecia muito mais preocupado com o problema económico, o que considerava correcto.

Felizmente pareceu-me que houve bom senso e verificou-se uma paragem, mas o 1º Ministro não tardou a procurar por a máquina produtiva a funcionar, na medida do possível, ainda que tomando medidas preventivas para que a COVID-19 alastrasse o menos possível, o que considere, correcto.

Assim, não tenho dúvidas em afirmar que perante tantas incógnitas que um problema destes não deixaria de criar aos decisores, pareceu-me que foi feito o possível e que até a oposição, na generalidade, não esteve mal, neste grande problema

que o povo português, como o resto do mundo, teve que enfrentar, ainda que como é óbvio o problema, infelizmente, persista, agora até com um certo agravamento preocupante.

Das medidas tomadas com o objetivo de minimizar os reflexos sociais vividos, como foram o layoff simplificado e de muitos outros apoios sociais, a quem ficava sem poder trabalhar, só podemos dizer que foi feito o possível e bem. Não obstante, não podemos deixar de ter em conta que o respetivo financiamento não ocorreu a partir de poupanças existentes, mas sim de novos financiamentos, deteriorando ainda mais a situação financeira do país, o que não se pode deixar de se constituir numa forte preocupação.

Enfim, são análises que têm que ser feitas, mas sem dúvida que foi sempre melhor terem-se tomado tais medidas de apoio, ainda que gerando novos endividamentos, do que nada fazer, pois tal não deixaria de representar que muitos passariam ainda muito pior, se não tivessem estes apoios.

Desta forma só temos que apoiar o governo nas medidas tomadas, embora não possamos deixar de ter em conta que muito dificilmente as mesmas se podem manter por muito tempo, já que não há recursos financeiros para o efeito. Estamos inseridos na Europa, o que nos permite ter a esperança de algum apoio, a partir dos princípios de solidariedade que na mesma tem sido uma realidade, desde a sua criação. Não obstante não podemos deixar de considerar que se trata de uma crise mundial, pelo que não devemos excluir a possibilidade de perante as dificuldades de todos, se poder instalar uma cultura de que cada um que se governe, o que seria para nós uma grande desgraça, pelas nossas fraquezas económicas e financeiras.

Por esta razão e porque estamos sempre sujeitos a imprevistos é que é aconselhável que quem gere ou governa tenha como princípio fazer poupanças, a fim de que se possa fazer face a imprevistos, cultura que dificilmente é prosseguida pelos nossos governantes, já que a tendência é, a de até prometerem o que não há, para ganharem eleições.

Assim não posso deixar de saudar os governantes que tive-

ram a coragem de aguentar firme e encarar de frente as enormes dificuldades que uma situação destas sempre exige. É possível que tenham cometido alguns erros. Não obstante, sempre compreendi que só não comete erros quem nada faz, razão pela qual tem que haver compreensão para quem está à frente do leme, numa situação tão difícil quanto a que estamos a viver.

Referi atrás que, na generalidade, a oposição, também tem estado bem, mas temo que aproximando-se a aprovação do orçamento de 2021 comece a luta pelo poder e com ela surjam exigências que a situação económica que atravessamos não permite, sem agravamento da já difícil situação económica e financeira que atravessamos. Por estes riscos é que sou um defensor de que, no âmbito do regime democrático, o sistema político seja concebido, a fim de que se permita a criação de maiorias absolutas, pois só desta forma se consegue uma boa e equilibrada governação. Sei que há quem tema que as maiorias absolutas se tornem em absolutíssimas e se gerem exageros, mas se governar não é fácil, quando é necessário tomar medidas difíceis como a actual situação exige, então em minoria tais medidas acabam por não ser tomadas e um dia o povo paga a má governação.

Não tenho dúvidas que, esteja no governo quem estiver, a situação sócio económica em que hoje vivemos é de tal modo difícil que, ou somos bem governados e nos vamos adequando à dureza da nossa realidade, ou podemos cair numa situação de descalabro, o que julgo ninguém deseja.

Assim espero que as oposições não conduzam o nosso povo para uma situação de ingovernabilidade, o que nos conduziria para uma situação dramática, até porque a crise económica vai ser infelizmente bastante duradoura e vamos viver tempos bem conturbados, durante os quais tudo nos pode acontecer. Não estranharia muito que dentro de alguns meses o nosso governo tenha que vir a terreiro, informar que não tem condições para continuar a apoiar os necessitados, ao nível em que o tem feito, razão pela qual é obrigado a minimizar tais apoios, a fim de que se resista. Numa situação destas muitos vão ficar no desemprego, com as consequências inerentes e outros vão ser confrontados com uma redução de rendimentos, resultando tudo num modo de vida bem diferente para pior, do que aquele de que temos beneficiado.

Enfim, vamos ver, desejando muito estar enganado nestas minhas previsões, o que só poderá acontecer se a Europa nos apoiar mesmo.

MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA PROÍBE A REALIZAÇÃO DA BAJA

## Baja TT do Pinhal tem nova data

A prova foi adiada por uma semana depois do ministro a ter suspenso sem ouvir a organização devido ao elevado risco de incêndio

A Baja TT do Pinhal, agendada para os dias 12 e 13 de setembro, foi cancelada. O prolongamento da situação de alerta por risco de incêndio rural determinou a não realização da ronda que marcaria o regresso da atividade no todo-o-terreno depois da suspensão provocada pela pandemia do SARS-COV-2. "Fomos surpreendidos com esta decisão tomada de forma unilateral pelo senhor ministro da Administração Interna. Fomos informados pela televisão do sucedido. Não entendemos a precipitação da decisão até porque as temperaturas baixaram substancialmente do fim de semana passado para agora, reduzindo drasticamente o risco de incêndio. Tínhamos todos os planos de ação prepara-



A prova vai realizar-se a 19 e 20 de setembro

rados, nomeadamente com a Proteção Civil Nacional para fazer face a qualquer problema que surgisse. Lamentamos profundamente a decisão tomada quando tínhamos cerca de 90 por cento dos concorrentes, vindos de vários pontos do mundo, para participarem na Baja TT do Pinhal de 2020, (...) a edição da Baja TT do Pinhal delineada pela Escuderia Castelo Branco tinha um percurso em que 80 por cento da área já tinha ardiado, infelizmente, nos últimos anos", afirmou António Sequeira, presidente da Escuderia Castelo Branco.

A organização da Baja TT do

Pinhal não teve outra opção e foi forçada a cancelar a prova pontuável para o Europeu e para a Taça do Mundo FIM de Bajas, bem como para o Campeonato de Portugal de TT e para o Campeonato Nacional de TT.

Os responsáveis da Escuderia Castelo Branco procuraram uma solução que minimizasse os danos causados pelo cancelamento da prova em cima da hora e a competição ainda se realizasse em tempo útil. Assim, vai avançar para a realização da Baja TT do Pinhal nos dias 19 e 20 de setembro. A solução encontrada foi aceite por entidades envolvidas e re-

cebeu o aval da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting e pela Federação de Motociclismo de Portugal.

A Baja TT do Pinhal vai ter lugar com o mesmo formato competitivo que tinha sido apresentado. Ou seja, os automóveis terão como centro operacional a Sertã, enquanto motos, quads e SSV se estabelecem em Vila Velha de Ródão. A competição vai desenrolar-se durante dois dias, com um sector seletivo para cada categoria no sábado. No domingo, os carros competem em mais um sector, enquanto motos, quads e SSV realizam dois sectores selectivos.

## Maria Gonçalves campeã nacional de aquatlo cadetes em Amora

Nos dias 12 e 13 de setembro, Amora foi o palco nacional das provas organizadas pela Federação de Triatlo de Portugal, conjuntamente com a Associação Naval Amorense, Junta de Freguesia da Amora e Câmara do Seixal, num fim de semana desportivo marcado pela presença de um grande número de atletas.

No sábado realizaram-se provas de Aquatlo para o Campeonato Nacional de Clubes, Campeonato Nacional de Cadetes, Campeonato Nacional de Juniores, Campeonato Nacional de Grupos Idade e o Campeonato Nacional Individual. A atleta fundanense da escola de formação do Clube de Triatlo do Fundão (CTF), Maria Gonçalves,



sagrou-se campeã nacional de cadetes e obteve um excelente 5º lugar na geral, batendo-se com as melhores triatletas nacionais, numa prova muito bem disputada. João Nuno Batista, do Clube de Natação de Torres Novas sagrou-se Campeão Nacional em cadetes masculinos, enquanto Joana Oliveira, do

Sporting Clube de Portugal e João Chagas, do OutSystems Olímpico de Oeiras, alcançaram o título em juniores.

Destaque-se também o 2º lugar de Luís Gonçalves do CTF no GI45-49, conseguindo assim o título de vice-campeão nacional em Aquatlo neste GI. Gabriela Ribeiro, do Alhandra Sporting

Club e João Mansos, do Sporting Clube de Portugal, conquistaram o título de Campeões Nacionais.

No domingo decorreu o Encontro Nacional Jovem de Triatlo que incluiu o Campeonato Nacional de Juvenis. Nestas provas participaram 2 atletas do CTF. Ema Catarino obteve o 7º lugar nacional em Infantis Femininas, evidenciando uma evolução competitiva significativa e Manuel Dias bateu-se no Campeonato Nacional de Juvenis de Triatlo com os melhores triatletas nacionais tendo conseguido um excelente 7º lugar. Nestas provas a natação foi realizada no rio Tejo, com os segmentos de ciclismo a serem realizados na frente ribeirinha da Amora e Seixal.

### Resultados e Classificações

#### FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 27 de setembro

|                       |   |                      |
|-----------------------|---|----------------------|
| Alcains               | - | Vit. Sernache        |
| CD Fátima             | - | ARC Oleiros          |
| Sertanense            | - | Benf. Castelo Branco |
| Lusitano Vildemoinhos | - | Águias do Moradal    |

#### FUTEBOL - II LIGA

1ª Jornada - 10 de setembro

|                    |            |                   | Classificação |                   |                  |
|--------------------|------------|-------------------|---------------|-------------------|------------------|
|                    |            |                   | Equipa        | .....             | Pts.. J          |
| Estoril Praia      | 1-0        | Arouca            | 1             | CD Mafra          | 3 ..... 1        |
| Feirense           | ADI        | GD Chaves         | 2             | Benfica B         | 3 ..... 1        |
| Ac. de Viseu       | ADI        | Ac. OAF           | 3             | FC Vizela         | 3 ..... 1        |
| FC Vizela          | 2-1        | UD Oliveirense    | 4             | Estoril Praia     | 3 ..... 1        |
| CD Cova Piedade    | 0-4        | CD Mafra          | 5             | Varzim            | 3 ..... 1        |
| Leixões            | 2-2        | Casa Pia          | 6             | FC Penafiel       | 3 ..... 1        |
| Benfica B          | 3-2        | Vilafranquense    | 7             | Casa Pia          | 1 ..... 1        |
| Varzim             | 1-0        | FC Porto B        | 8             | Leixões           | 1 ..... 1        |
| <b>FC Penafiel</b> | <b>1-0</b> | <b>SC Covilhã</b> | 9             | Académica OAF     | 0 ..... 0        |
|                    |            |                   | 10            | Feirense          | 0 ..... 0        |
|                    |            |                   | 11            | Ac. de Viseu      | 0 ..... 0        |
|                    |            |                   | 12            | GD Chaves         | 0 ..... 0        |
|                    |            |                   | 13            | Vilafranquense    | 0 ..... 1        |
|                    |            |                   | 14            | UD Oliveirense    | 0 ..... 1        |
|                    |            |                   | 15            | FC Porto B        | 0 ..... 1        |
|                    |            |                   | 16            | Arouca            | 0 ..... 1        |
|                    |            |                   | <b>17</b>     | <b>SC Covilhã</b> | <b>0 ..... 1</b> |
|                    |            |                   | 18            | CD Cova Piedade   | 0 ..... 1        |

2ª Jornada - 18 de setembro

|                   |   |                        |
|-------------------|---|------------------------|
| UD Oliveirense    | - | FC Penafiel            |
| GD Chaves         | - | Varzim                 |
| Vilafranquense    | - | Feirense               |
| 19/09 Casa Pia    | - | Benfica B              |
| Arouca            | - | Leixões                |
| CD Mafra          | - | Ac. de Viseu           |
| FC Porto B        | - | FC Vizela              |
| <b>SC Covilhã</b> | - | <b>CD Cova Piedade</b> |
| 20/09 Ac. OAF     | - | Estoril Praia          |

3ª Jornada - 22 de setembro

|                      |   |                   |
|----------------------|---|-------------------|
| Feirense             | - | Casa Pia          |
| <b>FC Vizela</b>     | - | <b>SC Covilhã</b> |
| Varzim               | - | Arouca            |
| 23/09 UD Oliveirense | - | FC Porto B        |
| Benfica B            | - | GD Chaves         |
| CD Cova Piedade      | - | Ac. OAF           |
| FC Penafiel          | - | Vilafranquense    |
| Leixões              | - | CD Mafra          |
| 24/09 Ac. de Viseu   | - | Estoril Praia     |

#### FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

1ª Jornada - 20 de setembro

|               |   |                      |
|---------------|---|----------------------|
| Alcains       | - | Benf. Castelo Branco |
| Condeixa      | - | ARC Oleiros          |
| UD Leiria     | - | Carapinheirense      |
| Marinhense    | - | GRAP                 |
| Vit. Sernache | - | FC Oliv. Hospital    |
| Sertanense    | - | Mortágua FC          |

#### FUTSAL - PROVA DE ACESSO I LIGA

1ª Eliminatória - 16 de setembro

|                    |   |            |
|--------------------|---|------------|
| Fonsecas e Calçada | - | Ladoeiro   |
| Barreirense        | - | ABC Nelas  |
| Rio Ave            | - | Sassoeiros |

2ª Eliminatória - 18 de setembro

|                           |   |                          |
|---------------------------|---|--------------------------|
| Caxinas                   | - | Barreirens/ABC Nelas     |
| Rio Ave/Sassoeiros        | - | Ferreira do Zêzere       |
| Nun' Álvares              | - | Santa Clara              |
| <b>Dinamo Sanjoanense</b> | - | <b>Fonsecas/Ladoeiro</b> |

3ª Eliminatória - 20 de setembro

|   |   |                                 |
|---|---|---------------------------------|
| Rio Ave/Sassoeiros/Ferreira do Zêzere                 | - | Caxinas/Barreirense/ABC Nelas   |
| <b>Dinamo Sanjoanense/Fonsecas e Calçada/Ladoeiro</b> | - | <b>Nun' Álvares/Santa Clara</b> |



## Joaquim Amaral

Faleceu no passado dia 11 de setembro de 2020, Joaquim Sanches Amaral, de 63 anos de idade era natural e residente na Lardosa.

### AGRADECIMENTO

Suas irmãs, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram na eucaristia e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |  
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



## Albertina Magueijo

Faleceu, no passado dia 14 de setembro de 2020, Albertina Afonso Magueijo, de 84 anos de idade, natural de Paiágua, Alameda e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## António Dias

Faleceu, no passado dia 8 de setembro de 2020, António Nunes Dias, de 89 anos de idade, natural de Maxial do Campo, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Nunes

Faleceu no passado dia 13 de setembro de 2020, José Nunes, com 94 anos, natural e residente em Fontainhas, Santo André das Tojeiras.

### AGRADECIMENTO

Seu genro e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Etelvina Ferradura

Faleceu, no passado dia 14 de setembro de 2020, Etelvina Mendes Magriço Ferradura, de 86 anos de idade, natural de Raposa, Almeirim e residente em Ladoeiro.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Luís Gonçalves

Faleceu, no passado dia 9 de setembro de 2020, Luís da Cruz Gonçalves, de 65 anos de idade, natural e residente em Chão do Galego.

### AGRADECIMENTO

Suas irmãs, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Augusto Minhós

Faleceu no passado dia 10 de setembro de 2020, Augusto de Matos Minhós, de 88 anos de idade, natural e residente em Alcains.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.º Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## José Nobre

Faleceu, no passado dia 10 de setembro de 2020, José Maria Nobre, de 87 anos de idade, natural de Aldeia da Ponte, Sabugal e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



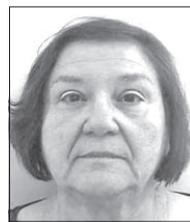
## Mª Jesus Pires

Faleceu, no passado dia 13 de setembro de 2020, Maria de Jesus Pires, de 92 anos de idade, natural de Santarém (Marvila) e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecem também, de forma especial à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados à sua ente querida durante a sua permanência na Instituição. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Benvinda Silva

Faleceu, no passado dia 8 de setembro de 2020, Benvinda da Conceição Marques da Silva, de 66 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Precês Lopes

Faleceu, no passado dia 12 de setembro de 2020, Maria das Precês Nunes Mateus Lopes, de 79 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Cebolais de Cima.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Júlia Bartolomeu

Faleceu no passado dia 12 de setembro de 2020, Júlia Esteves Bartolomeu, de 86 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Maria Guilhermina

Faleceu, no passado dia 12 de setembro de 2020, Maria Guilhermina, de 90 anos de idade, natural e residente em Tinhaldas.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento à Associação Tinalhense de Apoio Social por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados à sua ente querida durante a sua permanência na Instituição. Um grande bem-haja a todos.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Fernanda Correia

Faleceu, no passado dia 9 de setembro de 2020, Maria Fernanda de Sousa Rebelo Alves Correia, de 84 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Celeste Lemos

Faleceu no passado dia 7 de setembro de 2020, Maria Celeste Gabriel de Lemos, de 87 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

Oportunidades de **EMPREGO**



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO**

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

**MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS**

Refª 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

**AJUDANTE FAMILIAR**

Refª 588979605 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – S. Miguel de Acha

**OPERADOR DE MÁQUINAS DE MOAGEM DE CEREAIS**

Refª 588979607 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Ladoeiro

**OPERADOR DE INSTALAÇÕES PARA O TRABALHO DA MADEIRA**

Refª 588982260 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lousa

**REPRESENTANTE COMERCIAL**

Refª 588982263 – Tempo Completo – Castelo Branco

**EMPREGADO DE MESA**

Refª 588984371 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova- Termas de Monfortinho

**AJUDANTE FAMILIAR**

Refª 588984844 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lentiscas

**AJUDANTE DE COZINHA**

Refª 588984852 – Tempo Completo – Castelo Branco – Lentiscas

**TRABALHADOR DE LIMPEZA**

Refª 588986079 – Tempo Completo – Castelo Branco – Escalos de Baixo

**EMPREGADO(A) DE MESA**

Refª 588986236 – Tempo Completo – Proença-a-Nova – Pedra do Altar

**CONTABILISTA**

Refª 588986481 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

**SECRETÁRIO(A) ADMINISTRATIVO**

Refª 588986593 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

**OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO**

Refª 588987229 – Tempo Completo – Castelo Branco

**OPERADOR DE MANUTENÇÃO**

Refª 588987677 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

**MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS**

Refª 588988006 – Tempo Completo – Castelo Branco

**AJUDANTE DE COZINHA**

Refª 588988033 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão – Sarnadas de Ródão

**AJUDANTE FAMILIAR**

Refª 588988040 – Tempo Completo – Penamacor – Pedrogão de S. Pedro

**EMPREGADO DE MESA**

Refª 588988080 – Tempo Completo – Castelo Branco

**COZINHEIRO(A)**

Refª 588988081 – Tempo Completo – Castelo Branco

**COZINHEIRO(A)**

Refª 588988116 – Tempo Completo – Castelo Branco

**TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA AGRICULTURA**

Refª 588988221 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova - Ladoeiro

**TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES**

Refª 588988227 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

**MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS**

Refª 588988231 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

**OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES**

Refª 588988232 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

**AJUDANTE DE COZINHA**

Refª 588988383 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão – Sarnadas de Ródão

**VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)**

Refª 588988385 – Tempo Completo – Castelo Branco

**SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO**

Refª 588989459 – Tempo Completo – Castelo Branco

**AGENTE FUNERÁRIO**

Refª 588989472 – Tempo Completo – Castelo Branco

**MONTADOR DE PNEUS**

Refª 588990079 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

**Rádio Caria** 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

[www.radiocaria.com](http://www.radiocaria.com)

**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5

**CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO**  
Dr. Agostinho Miguel Corte

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a folhas 74 do livro de notas número 107 deste Cartório Notarial, os senhores **MÁRIO BRAGA CLEMENTE** e esposa **ROSALINA MARQUES PEREIRA ESTEVES CLEMENTE**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia do Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Senhora da Serra, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um **prédio rústico**, composto de cultura arvenses em olival, com citrinos, figueiras, horta e leitões de curso de água, com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito na Lomba Vermelha, na freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar de norte com António Gil e curso de água, de sul com Phillipe Pierga, de nascente com António Gil e outros e de poente com Manuel Duarte Roque, inscrito na matriz sob o artigo 177 Secção A, com o valor tributável de 17,46 euros, ao qual atribuem o indicado valor tributável, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco e não confronta com outro prédio rústico dos justificantes ou dos ante-possuidores.

Que, adquiriram este prédio em mil novecentos e oitenta e nove, por compra que fizeram a Maria Manuela Mónica Breia e marido Fernando Manuel Almeida Dias, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes em Moscavide, Loures.

Está conforme o original.  
Cartório Notarial do Fundão em 9 de Setembro de 2020  
**O Notário,**  
Agostinho Miguel Corte

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oitenta e uma do livro de notas número duzentos e oitenta e nove-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ SANCHES MARTINS**, NIF 117 339 083 e sua mulher, **MARIA DULCE DIAS DE JESUS MARTINS**, NIF 117 339 075, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela da freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, residentes na Praceta do Bonfim, lote 11, 2.º andar, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por horta, cultura arvenses, figueiras e sobreiros, com a área de cinco mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em "Barrouçal", freguesia de Sarnadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Eucaliptusland, S.A., do sul e do poente com Rui Manuel Gaspar da Silva Pontes e do nascente com Vitor Manuel da Cruz Oliveira e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respetiva matriz predial rústica em nome de José Galdes de Jesus sob o artigo 16, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e oito euros e trinta e quatro centimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco catorze de Setembro de dois mil e vinte.  
**A Notária**  
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**CAVALHEIRO**

■ **CAVALHEIRO** livre procura Senhora livre. Contactar telemóvel: 926 114 655.

**CAVALHEIRO**  
VIÚVO, reformado, casa própria, procura **COMPANHEIRA** reformada. Disponível para fazer vida a dois. Contactar telemóvel: 932 268 910.

**DIVERSOS**

**VIDENTE PRECISA DE AJUDA?**  
Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, [www.videntecurandeira.net](http://www.videntecurandeira.net).

92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada  
*A sua rádio de sempre!*

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco  
[racabgeral@gmail.com](mailto:racabgeral@gmail.com) | [racabcomercial@gmail.com](mailto:racabcomercial@gmail.com)  
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

**FARMÁCIAS**

**CASTELO BRANCO**

Quarta-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1º de Maio  
Quinta-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.  
Sexta-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião  
Sábado - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha  
Domingo - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos  
Segunda-Feira - **PROGESSO** - Fórum  
Terça-Feira - **GRAVE** - Rua S.º António

**COVILHÃ**

Quarta-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo  
Quinta-Feira - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro  
Sexta-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo  
Sábado - **S. COSME** - Av. 25 de Abril  
Domingo - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama  
Segunda-Feira - **HOLON** - Alameda Pero da Covilhã  
Terça-Feira - **CRESPO** - Rua Cº António dos Santo

**Cinema / 17 a 23 de setembro**

**SALA 1 - A VIDA EXTRAORDINÁRIA DE COPPERFIELD - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h**

**SALA 2 - O SEGREDO DAS BOLACHAS (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h EM FÚRIA - M/16 | Todos os dias: 19:10h - 21:40h**

**SALA 3 - REGRESSO A ITÁLIA - M/12 | Todos os dias: 14:00h**  
**TENET - M/14 | Todos os dias: 16:10h**  
**AFTER DEPOIS DA VERDADE - M/14 | Todos os dias: 19:10h - 21:35h**

**Vale 1€**

**Cinebox C I N E M A S**

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



PELA MÃO DA CIMBB

## Balões de ar quente vão colorir a Beira Baixa

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) acaba de revelar que na Páscoa do próximo ano, “durante cinco dias a região vai receber um evento de ativação turística relacionado com a natureza, a cultura e a gastronomia em articulação com um novo produto turístico da Beira Baixa, que é o balonismo”.

A CIMBB convida “os turistas a percorrer as estradas e os trilhos, redescobrimdo pedaços da nossa história coletiva em cada árvore, cada aldeia, cada museu” e deixa a questão: “e se, agora, essa descoberta for feita a partir do ar?”, realçando que “rica em história e beleza natural, a Beira Baixa pode ser explorada de uma forma que até aqui era apenas imaginada, de balão de ar quente”.



Para a Comunidade “esta iniciativa antecipa uma elevada capacidade de atração de público e de meios de comunicação nacional, o que resultará numa produção alargada de conteúdos mediáticos beneficiando largamente a região e todos os parceiros envolvidos. Também, gerará um conside-

rável impacto positivo na economia regional, em áreas como a restauração, hotelaria e comércio, na medida em que o evento demonstra especial capacidade de atração de visitantes, maioritariamente provenientes de fora da região, motivados pela oferta de um produto diferenciado à escala

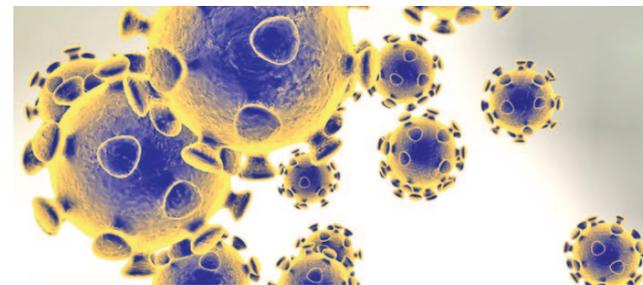
nacional, bem como, pela possibilidade de usufruir das experiências proporcionadas pelos trilhos da natureza, cultura e sabores. Neste sentido, a realização desta ação contribui, decisivamente, para posicionar a Beira Baixa, gradualmente, como um dos centros do balonismo português e, por conseguinte, ajuda no esforço regional de qualificação e valorização turística do potencial endógeno mais diferenciador da Região”.

É ainda referido que “até à Páscoa 2021 é possível realizar voos em balão de ar quente na Beira Baixa”, estando a informação disponível em [beirabai.xatour.pt](http://beirabai.xatour.pt).

Por outro lado, é recordado que “desde sempre a humanidade sonhou voar. A mitologia grega fala de Dédalo, que fez umas asas de cera, e Leonardo da Vinci que desenhou máquinas voadoras e imaginou o conceito de um helicóptero no Século XV. Mas, só na década de 1780, o voo humano se tornou realidade. Um arquiteto alemão, Karl Meerwein, conseguiu levantar voo num ornitóptero, em 1781, mas esta nunca se tornou uma forma viável de voar e, por isso, foram os irmãos franceses Montgolfier que, em 1783, fizeram quase nove quilómetros pelos céus de Paris a bordo de um balão de ar quente. Foram 25 minutos que mudaram a história. Foram eles os primeiros a ver a Terra a partir do céu. De lá de cima vê-se e sente-se a paz que se vive cá em baixo. O património que remonta da Pré-História e que transita pela Idade Média chegando à contemporaneidade; vê-se e sentem-se as ruas, os centros históricos, os jardins e os parques, as praias fluviais e os rios que nada mais parecem que finas linhas de água que muito contribuíram para a definição da Beira Baixa”.

Assim, a CIMBB assegura que “o coração da Península Ibérica não para! Vai bater cada vez mais forte. A Beira Baixa é um destino onde a natureza se entrelaça com a cultura e a gastronomia em sintonia com o Homem. Já Júlio Verne sonhava com viagens em balão de ar, mas ao contrário do seu Phileas Fogg, aqui vamos, mesmo, voar”.

## Infeções por COVID-19 continuam a aumentar no Distrito



O relatório semanal da Direção-Geral da Saúde (DGS) tornado público esta segunda-feira, 14 de setembro, no que respeita ao Distrito de Castelo Branco, apresenta um total de 125 casos de infeção por COVID-19.

À cabeça continua o Concelho de Castelo Branco, com 45 casos, seguindo-se-lhe os concelhos do Fundão, com 21; Oleiros, com 17; Sertã, com 11; Covilhã, com nove; Idanha-a-Nova, com oito; Penamacor e Proença-a-Nova, ambos com

cinco; e Vila Velha de Ródão, com quatro, sendo de destacar que esta é a primeira vez que este concelho surge no relatório. Os concelhos de Belmonte e de Vila de Rei continua a não contar, por terem menos de quatro casos.

Recorde-se que de acordo com os dados da DGS, o Distrito de Castelo Branco, entre 7 e 14 de setembro, registou um aumento de 12 casos de infeção pelo novo coronavírus, ao passar de 113 para 125.

## PSD, CDS e movimento De Novo Covilhã unem-se para as Autárquicas de 2021

O Partido Social Democrata (PSD), o CDS/PP e o movimento *De Novo Covilhã* chegaram a um acordo de princípios e definição de um quadro de propostas de trabalho visando a construção de um único projeto alternativo comum, com vista às eleições Autárquicas de 2021.

Esta posição foi assumida porque, como é adiantado em comunicado, por Luís Santos, do PSD, João Vasco Caldeira, do CDS/PP, e Carlos Pinto, do movimento *De Novo Covilhã*, “interpretando a preocupação dos cidadãos do Concelho da Covilhã face à inabilidade e incompetência da atual gestão autárquica, que tem sido recorrente e intensificada pela forma como o atual elenco municipal tem gerido os destinos da cidade e do concelho, o CDS/PP, o PSD e o movimento *De Novo Covilhã*, decidiram encetar contactos e estiveram reunidos, com vista à criação de uma solução política para o futuro do nosso concelho, a apresentar nas próximas eleições Autárquicas, em 2021”.

Acrescentam que “desde 2013, a Covilhã tem perdido oportunidades atrás de oportuni-

desleixo do atual executivo municipal que em vez de gerir os destinos da cidade e do Concelho, optou por gerir os seus próprios interesses pessoais e os da sua família política” e realçam que “a Covilhã que nos une é muito mais importante que as diferenças que enriquecem este projeto comum”.

É também revelado que o “projeto assentará numa base alargada e abrangente de apoio de todos aqueles que, responsabilmente, sentem a premência de alterar a atual estagnação da vida municipal. Mais do que lógicas partidárias, a Covilhã precisa hoje de um projeto sério de trabalho e inteligência, de dedicação e competência. É para este exclusivo objetivo que, em conjunto, vamos trabalhar com o contributo de todos os que queiram dar o seu esforço para um concelho renovado. É para um futuro digno que vamos, em conjunto desenhar uma estratégia comum e alternativa para o nosso concelho. É por ele que, como equipa, tencionamos trabalhar arduamente nos próximos meses. É a altura dos Covilhanenses acreditarem, de novo, no seu futuro”.

ANACOM : AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES

Vê televisão gratuita?  
Conhece quem veja?



A sua televisão ficou sem imagem?



Sintonize a sua TV para continuar a ver os canais gratuitos nacionais

Dúvidas? Ligue grátis 800 102 002